

FILOSOFIA E INICIATIVA

Prof. Humberto Grande

ASSUNTO pertence, naturalmente, à filosofia prática, no entender kantiano. A iniciativa é um valor da ação ética, mas um valor que mergulha as suas raízes no espírito. Assim a sua expressão mais alta constitui a iniciativa espiritual. Realmente, o espírito é atividade, luz e criatividade; é irradiação, força e liberdade. Por isso mesmo reage contra a inércia, a rotina, a objetividade e a materialização; opõe-se fortemente contra a tirania dos hábitos, a cristalização dos costumes, a coagulação, a petrificação, enfim, a mecanização. A corrente espiritual põe tudo em movimento, constante mudança, metamorfose, transfiguração, renovação e recriação. Ela é a razão por que a filosofia ensina que a iniciativa exige espiritualidade e atividade ininterrupta, para não degenerar e perecer. Perturbar essas condições imprescindíveis é sacrificar a e até extingui-la, como acontece nos regimes onde a liberdade desaparece. Ela, para dar o seu maior rendimento, precisa ser livre, desimpedida e criadora.

A iniciativa tem significativo alcance individual e social. Desenvolve não só a personalidade como qualquer grupo social. Tanto assegura a grandeza da pessoa como a grandeza da sociedade. Principalmente neste segundo aspecto, o Brasil tem muito a aprender, agora, que precisa a todo custo produzir riquezas, para elevar o nível da sua vida e promover a prosperidade geral. Para alcançar esse resultado, faz-se mister desenvolver intensamente a iniciativa na agricultura, para cultivar novos produtos, fazer a terra dar maior rendimento, usar de técnicas mais aperfeiçoadas e aumentar a produção em geral dos elementos de primeira necessidade. Não é admissível que se continue deixando em abandono extensas porções territoriais fértilíssimas nem que se prossiga nas atividades agrícolas com processos primitivíssimos, como se não existissem ainda instrumentos de larga eficiência, capazes de multiplicar a produção do trabalho humano. É preciso assim iniciar violenta reação contra tais métodos improdutivos. Necessitamos de muita iniciativa na indústria, para povoar o país de fábricas de toda natureza e melhorar as nossas oficinas, aproveitando as nossas matérias primas, abrindo as entranhas da terra, extraindo-lhe os minérios e as riquezas do subsolo. Essa exigência é fundamental, sem o que jamais teremos independência econômica, e, por consequência, independência política. Um país sem grandes indústrias não tem capacidade de se governar. Nada pode realizar. Fica sempre na imediata dependência das nações mais ricas. Assim, para progredirmos conscientemente, precisamos, com a maior urgência, industrializar o Brasil.

Cumpre ainda vivificar a iniciativa no comércio, para desenvolver as nossas relações com os outros povos do mundo, procurar novos mercados e fazer circular no país, como no estrangeiro, as riquezas nacionais. Mas necessitamos de muitos meios de transporte para estimular a circulação interna e externa. Sem boas vias de comunicação não é possível aumentar o consumo. Eis aí um largo campo de ação para todos os homens de valor da nossa Pátria. A iniciativa é uma força criadora no seio da nacionalidade. As novas gerações devem orientar a sua educação por tais princípios fecundos. Mas educar o povo brasileiro não é meramente ilustrá-lo e enchê-lo de erudição de cultura literária e literária. Não. Educar é instruí-lo para as necessidades da nossa vida, habilitá-lo a poder atuar com eficiência no nosso meio e adentrá-lo no exercício de atividades úteis e produtivas.

Nesta singela exemplificação, verificamos os benefícios que a filosofia pode prodigalizar à cultura brasileira. Ela a todos, aliás, pode trazer uma mensagem, um conselho, uma orientação, uma norma de conduta. E quando aqui for melhor compreendida, seja nas cultas e mais amadas. Teremos, então, os nossos verdadeiros pensadores e filósofos, capazes de esclarecer e formar a mentalidade nacional de acordo com os seus reais interesses. A filosofia possibilita-nos enfrentar os problemas da vida com supererogação, pois, ensina-nos a pensar com correção, podendo estender, os seus métodos, e processos a todas as esferas da atividade humana.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, suor, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-5333 — Aberto de 8 às 18 horas

Interesse dos norte-americanos pela literatura brasileira

(Conclusão da 1.ª pag.)
mista, em 1939, teve lugar no México City, onde se reuniram os editores e de imprensa, com atuação no México, América Central e área das Caraíbas.

O primeiro a falar foi o sr. Charles M. Hultton, Encarregado geral do Programa Internacional de Intercâmbio Cultural: — Sinto-me contente de estar nesta grande capital, tida, em minha pátria, como das mais belas e progressistas do mundo, e de encontrá-la com os seus editores e de imprensa. Esta é a primeira vez que venho ao Brasil. Num só dia, porém, com pouquíssimo tempo disponível que tive, pude perceber tratar-se de um país extraordinariamente desenvolvido pela natureza e com amplas possibilidades. Aliás posso assegurar que nos últimos dois anos tem aumentado a cordialidade, que sempre existiu, entre os dois países. Tenho conhecido numerosos pontos do mundo, na maioria das vezes em missão oficial. Antes de vir para aqui, todavia, o Presidente Truman, com quem me avistei, salientou a necessidade de um exame minucioso do Brasil, pois com os conhecimentos apreendidos — que creio serão muitos — se possa obter melhores resultados, em outras oportunidades. Perguntado sobre o tema da 1.ª reunião, assim se expressou o sr. Charles M. Hultton:

A reunião se ocupou, exclusivamente, de problemas concernentes ao Brasil. No momento, contamos neste país com 10 centros de cultura Brasil-Americana. As modernas e bem aparelhadas bibliotecas, mostras de arte e o ensino do idioma inglês, através dos mais eficientes métodos, podem servir de exemplo e despertar o empenho dos Estados Unidos em incrementar, cada vez mais, o intercâmbio cultural com os países das Américas. Havendo nos Estados Unidos,

— perguntamos — numerosos cursos de jornalismo, e no Brasil, três — Rio, São Paulo e Bahia — não seria de grande relevância o intercâmbio entre estudantes americanos e brasileiros? — Esta pergunta — respondeu S. S. — está dentro do programa de relações culturais entre as Américas. Quando voltar aos Estados Unidos, o que farei no dia 19, tratarei desse tema com o máximo carinho, a fim de que brasileiros possam visitar a minha pátria e vice-versa.

Nesta oportunidade, interveio o sr. Herbert Morés, tudo que foi possível fazer, por parte da Associação Brasileira de Imprensa, para que alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia possam estagiar nos Estados Unidos, asseguro que será feito.

Instado a falar sobre a questão do ensino de inglês, bem como dos elementos de que dispõe o Departamento de Estado, afirma o sr. Tomay A. Rankin, consultor dos Assuntos Culturais de Imprensa: — Existem, atualmente, cinquenta mil pessoas que estudam inglês em países das Américas. Em cumprimento ao programa de Intercâmbio Cultural, há, no México, na Nicarágua, em Buenos Aires e em Montevideo, bibliotecas com vinte mil volumes, cada uma. Esses volumes, porém, são o que de melhor se pode esperar no estudo do inglês.

Mais adiante, indagado quais os escritores brasileiros mais lidos nos Estados Unidos, o sr. Rankin acrescentou:

— Entre outros, Eric Veríssimo, Gilberto Freyre, Euclides da Cunha. Os livros de escritores brasileiros encontram no meu país grande aceitação, constituindo, alguns, verdadeiros best-sellers, tal o caso das obras — "Joquim Nabuco", "Os Serões" e outras.

E com estas palavras foi por nós encerrada a entrevista, que transcorreu num ambiente de cordialidade e distinção.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. CALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 6 — 4.º and.
SL 468 — Fone: 22-4797 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENNE PENA, N. 31 — Fone: 48-3346 das 8 às 12 horas

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

Tabletazo

Regulariza os intestinos

PREVISTO PARA SÁBADO O TÉRMINO DAS APURAÇÕES

(Conclusão da 1.ª pag.)

tais: para deputado: Partido Trabalhista Brasileiro 116 mil 382. União Democrática Nacional 55 mil 963. Partido Social Democrático 42 mil 581. Partido Republicano Trabalhista 21 mil 670. Partido Social Progressista 29 mil 194. Partido Democrata Cristão 11 mil 996. Partido Orientador Trabalhista 10 mil 561. Partido Republicano 7 mil 132. Partido Socialista Brasileiro 6 mil 701. Partido Social Trabalhista 4 mil 683. Partido Trabalhista Nacional 3 mil 629. Partido Libertador 611. Partido Ruralista Brasileiro 485. Para Vereadores: Partido Trabalhista Brasileiro 85 mil e 49. União Democrática Nacional 59 mil e 4. Partido Social Democrático 36 mil 711. Partido Social Progressista 30 mil 351. Partido Republicano Trabalhista 20 mil 829. Partido Republicano 15 mil 466. Partido Democrata Cristão 11 mil e 27. Partido Orientador Trabalhista 9 mil 389. Partido de Representação Popular 4 mil 895. Partido Trabalhista Nacional 8 mil 647. Partido Socialista Brasileiro 7 mil 244. Partido Social Trabalhista 6 mil 946. Partido Libertador 774. Partido Ruralista Brasileiro 585. Conforme se verifica, o PTB, a UDN e o PSD ocupam os primeiros lugares no total das legendas, seguidos pelo POT, PR e PSB. Os demais partidos tem os seus totais de legenda bem menores.

Candidatos a deputados

mais votados
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
Lukero Vargas 42.693
Sagadas Vianna 7.250
Mario Alino 6.366
Edson Passos 6.246
Gurgel do Amaral 5.233
Danton Coelho 5.001
Rui Almeida 4.858
Benedito Mergulhão 3.857
Frota Aguiar 3.883
Barreto Pinto 3.692

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Gama Filho 14.334
Moura Brasil 5.320
Lopo de Carvalho Coelho 3.987
Vicira de Melo 2.987
Amaral Peixoto 3.958
Jael de Oliveira Lima 2.403
Romero Estelita 2.087
Jurandir Pires Ferreira 2.021

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Benjamin Farah 2.624
Chagas Freitas 2.352
Adriano de Melo 1.818
Pedro Santos Neto 1.554
Adalberto Santana 1.277

Jonas Correia 1.197
Lineu de Albuquerque Melo 1.047
Azevedo Lima 1.603
Carmo de Moura Brandão 963
Solano da Cunha 922
Generoso Ponce 879

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Euripedes Cardoso de Menezes 5.211
Dulce de Magalhães 1.444
Hildebrando Leal 891
Luiz Brunet de Castro 725
Eduardo de Brito 588

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA

Jaime Ferreira 5.127
Elói Franqueira 718
Gerardo Siffer 559
Maurício Dourado Lopes 432
Eugênio Souza Melo 324
Messias Cardoso 294

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Maurício Joppert, Jorge Jabour e Helton Beltrão
Candidatos a vereador mais votados
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
Silvino Neto 11.588
Vicira Filho 3.623
João Machado 3.619
Edgar de Carvalho 3.558
José Soares Sampaio 3.360
João Luiz de Carvalho 2.134
José Junqueira 2.112
Sagorour de Souver 2.010
Acioli Lima 1.859
Roberto Gonçalves Lima 1.806

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

Alvaro Dias 1.650
Hugo Ramos Filho 1.534

Dr. Spinoza Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstatia — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons. : Av. Rio Branco, 257 — 16.º — Sala 1614. 2.º, 4.º, 6.º feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tel.: 42-6467 — Res. 37-3301

Concurso "Rainha das Operarias"

(Conclusão da 1.ª pag.)

Anacleti Sorte, da firma Viggiato & Cia., com 819 votos; 6.º lugar — Ailde Lopes, da fábrica de vestidos de "A Exposição", com 675 votos; 7.º lugar — Juracy Cardoso Ramalho, da Fábrica Progresso, com 671 votos; 8.º lugar — Nilda Ribeiro, da Fábrica Bangu, com 630 votos; 9.º lugar — Itália Mafalda, da fábrica de vestidos de "A Exposição", com 621 votos; 10.º lugar — Glória Santana, da Fábrica Progresso, com 440 votos; 11.º lugar — Glida da Silva Castro, da Fábrica Progresso, com 335 votos; 12.º lugar — Dinah Reis, da Fábrica Progresso, com 316 votos; 13.º lugar — Gessy Pereira de Almeida, da Fábrica de "A Exposição", com 310 votos; 14.º lugar — Dinah dos Santos, da Fábrica Progresso, com 112 votos; 15.º lugar — Julietta da Conceição, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição", com 111 votos; 16.º lugar — Aricea Barbosa da Silva, da Fábrica do Bangu, com 95 votos; 17.º lugar — Marilza de Souza Borges, da Tapacaria Copacabana, com 30 votos.

Novas candidatas

Novas candidatas podem ainda concorrer neste concurso. Basta enviar os seus votos. A apuração de sábado estiveram presentes as seguintes senhorinhas: Neida Ribeiro e Albertina Amaral, fiscais da candidata Nilda Ribeiro, da Fábrica Bangu; Valdecir Passos, fiscal de Izabel da Silva, da Fábrica Progresso; Ivone Jame de Carvalho e Julimar Jame de Carvalho, fiscais de Dinah Reis, da Fábrica Progresso; e sra. Avelina Santana, fiscal de Glória Santana, da Fá-

brica Progresso; Maria Pereira de Queiroz, fiscal de Ana Pereira de Queiroz, da Fábrica de edredons de Mendel Samuel Syfer; sra. Dulce Maria, fiscal de Gessy Pereira de Almeida, da Fábrica de Vestidos de "A Exposição"; Almée Lopes, srs. Antonio Sampedro e Jorge Rodrigues de Freitas, fiscais da candidata Ailde Lopes, da Fábrica de vestidos de "A Exposição".

AS BASES DO CONCURSO

Os votos não são transferíveis

Fica estabelecido que as fábricas com mais de uma candidata inscrita não poderão transmitir a outra os votos que tiverem sido destinados a uma das candidatas. Os cupões-votos serão numerados, indicando a semana a que equivalem, o que implica na obrigatoriedade de serem apresentados dentro da semana da apuração correspondente. Os votos serão recolhidos até cada sábado, às 16,45 horas, ou seja, 15 minutos antes de ser iniciada a apuração.

Fotografias artísticas para as candidatas

Halford oferecerá às duas primeiras colocadas de cada apuração, uma dúzia de fotografias artísticas que serão feitas em seu ateliê à rua Senador Dantas, 14 — 18.º andar. A idade limite para a inscrição

As candidatas deverão ter na época da inscrição a idade mínima de 15 anos e a máxima de 25 anos, devendo ser o seu estado civil, solteira.

Só para operárias

Visando o concurso a escolha da rainha das operárias, não poderão ser votadas as moças que atuem nos escritórios ou administrações de indústria. O novo cupão

O cupão que estamos publicando tem o n. 2 e é válido até sábado dia 21 do corrente, às 17 horas, quando será iniciada a segunda apuração. Controle dos interessados

As apurações serão feitas aos sábados, na presença dos interessados, a partir das 17 horas. Cada fábrica que tenha candidatas concorrendo ao título de "Rainha das Operárias" credenciará um representante para fazer parte da junta apuradora do concurso. Poderão ainda concorrer ao título de "Rainha das Operárias" candidatas que pertençam às repartições fabris ou industriais do governo, como autarquias, etc.

O concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" terminará no dia 31 do corrente ano.

Detalhe interessante

Com a obrigatoriedade de serem apresentados semanalmente os votos, verifica-se que a primeira colocada não está muito distante da segunda, e esta da terceira, e assim por diante, o que demonstra a grande luta entre as candidatas.

Levi Neves 1.389
Julio Catalano 1.324
Omar Rezende 1.355
Angelo Filpi 1.339
Walter Moreira 1.217
Joaquim Couto 1.140
Erasmo Martins Pedro 1.001
Indalecio Iglesias 972

PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA

Telemaco Maia 2.482
Lauro do Vale Leão 1.273
Rafael Correia Alves 1.146
Afonso Segredo Sobrinho 1.063
Nelson José Salim 1.013

PARTIDO REPUBLICANO

Frederico Trota 1.805
Indio do Brasil 1.024
Amandino de Carvalho 938

PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

Hiram Dutra 1.384
Paulo Areal 653
Pedro Lopes 646
Gerson Silva 419
Nelson Camões 409

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Alberto Cotrim Neto 1.199
José Herman 569
Saul de Barros Camara 517
Maurilio Martins Melo 475
Thiers Barcelos Coutinho 367

PARTIDO ORIENTADOR TRABALHISTA

Alvaro Pereira 674
Arruda Almeida 474
Milton Montenegro 433

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL

Ligia Lessa Bastos, Carlos Frias e Pascoal Carlos Magno

Reinício amanhã

Amanhã, com início às 12 horas, como de costume, terão prosseguimento as apurações nesta Capital. O Hotel dos Estrangeiros, onde funcionam as 35 juntas apuradoras, tem abrigado, durante os trabalhos dessas juntas, um grande numero de pessoas que, como candidatas, como fiscais de partidos ou mesmo como simples curiosos acompanham com o mais vivo interesse a marcha da contagem dos votos.

Escolhendo os futuros administradores

Enquanto se preparavam os planos para a vitória final sobre os comunistas norte-coreanos, altos funcionários do governo coreano do sul declararam que estão sendo feitos ajustes para nomear nas localidades da Coreia do Norte, as capturas de funcionários locais e províncias leais ao governo republicano. Acrescentaram que, a fim de evitar acusações e comentários desfavoráveis, estão sendo escolhidos os futuros "governantes locais" para a Coreia do Norte entre os norte-coreanos que se refugiaram no sul.

Os prêmios em dinheiro

A vencedora do concurso para a escolha da "Rainha das Operárias" receberá importâncias em dinheiro e para isso já temos em nosso poder Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) prêmio do senhor Carlos Darbelly Brandão, em nome dos seus estabelecimentos comerciais "Guanabara", "Camisaria Progresso" e "A Cristaleira".

Viagens ao exterior

A vencedora do concurso terá uma viagem de ida e volta ao exterior, podendo fazer-se acompanhar de uma pessoa de sua família.

Outros grandes prêmios

A "Rainha das Operárias" e as "Princesas" receberão outros grandes prêmios por ocasião da coroação que se verificará em um dos nossos grandes teatros, na primeira quinzena de janeiro.

Cinco candidatas para cada estabelecimento industrial

Nenhum estabelecimento industrial poderá ter mais de cinco candidatas inscritas no Concurso. Para que a escolha se processe com o máximo critério, desde já aconselhamos os interessados a apreciação dos nomes das que deverão pelos seus dotes de beleza concorrer a uma prova que se faz pela primeira vez no país, sob os mais altos propósitos e procurando destacar mercadamente os que nos mais diversos setores de atividade prestam à indústria o seu valioso concurso.

Terço valor

Os votos preenchidos em favor de qualquer candidata e que sejam enviados à nossa redação, serão apurados devidamente. A entrega dos votos

Os jornais serão adquiridos nas bancas

Podemos assegurar que de maneira alguma serão vendidos os jornais de encalhe com cupões, os quais serão inutilizados quando de sua volta do distribuidor. Isto quer dizer que as concorrentes somente se poderão valer da edição das bancas e nunca adquirir votos correspondentes ao encalhe do jornal.

A MANHÃ

Diretor: Helton Monts
Gerente: Otavio Lima
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6868. Publicidade: 43-6867. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5483, 43-5485, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6868, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Instável, agravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: Elevada a princípio, entrando em declínio a seguir. Ventos: De noroeste a sudoeste, com rajadas de muito frescas a fortes. Máxima: 26,2. Mínima: 21,4.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional vai iniciar no próximo dia 23 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês em curso.

Serão pagas hoje no Tesouro as folhas tabeladas no 19.º dia útil.

FEIRAS LIVRES

HOJE — Rua Barão de Piraí, 111 — Tijuca; Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Rua Ipiranga — Laranjeiras; Praça Verdam — Grajaú; Rua Arnaldo Quintela — Copacabana; Rua Calisto Pimentel — Mela; Rua Joaquim Nabuco — Ipanema; Jargo do Jacarecinho — Engenho Novo; Rua Alice de Freitas — Vaz Lobo; Praça "H" — Vila Dardi Vargas; — Cachambú; Rua Miguel Angelo — Rua Honório e Vago da Gama — Maria da Graça.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicílio.

RAIOS X

Cons. : Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-5757 — Res. 37-1531

Gigantesco assalto contra as forças comunistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

Yang e outra contra as cidades gêmeas de Hamsung e Hungnam, na costa oriental.

Escolhendo os futuros administradores

Enquanto se preparavam os planos para a vitória final sobre os comunistas norte-coreanos, altos funcionários do governo coreano do sul declararam que estão sendo feitos ajustes para nomear nas localidades da Coreia do Norte, as capturas de funcionários locais e províncias leais ao governo republicano. Acrescentaram que, a fim de evitar acusações e comentários desfavoráveis, estão sendo escolhidos os futuros "governantes locais" para a Coreia do Norte entre os norte-coreanos que se refugiaram no sul.

Esferas aliadas abstiveram-se de fazer comentários sobre se esses planos poderiam ser interpretados como uma violação das disposições da ONU.

A 56 quilômetros de Pyongyang

TOQUIO, 17 terça-feira (U.P.) — Um despacho procedente do quartel-general do 8.º Exército norte-americano na Coreia dizia que, segundo informações de pilotos de reconhecimento aliados, as vanguardas das forças da ONU encontravam-se há somente 56 quilômetros de Pyongyang, capital da Coreia comunista, em um setor não especificado.

Ataques aéreos

A BORDO DO PORTA-AVIÕES "BOXER", COM A FORÇA OPERATIVA "77", 16 (U. P.) — Aviões de bombardeio "Skyraider" e outros de combate "Corsair" levaram a efeito, domingo, numeroso ataque contra estradas de ferro, veículos motorizados, pontes e instalações militares.

Novas atrocidades

YONGSUNG, Coreia, 16 (De William Chapman, correspondente da U. P.) — Os cadáveres mutilados de mais de 500 soldados coreanos que caíram prisioneiros dos comunistas foram encontrados nesta cidade da costa oriental e uma forte patrulha avançou rapidamente em direção oeste a fim de procurar salvar da mesma sorte cerca de mil prisioneiros norte-americanos. Versões não confirmadas de refugiados civis dizem que os soldados prisioneiros norte-americanos foram vistos num túnel ferroviário a 37 quilômetros desta cidade. Afirma os prisioneiros pela última vez há três dias. O comandante norte-americano Malcolm Smith, assessor militar do 26.º Regimento Sul-Coreano, salu esta tarde com uma patrulha de infantaria rumo ao túnel indicado. As forças partiram em três caminhões em direção ao túnel, o qual está situado num setor ainda não ocupado pelo 1.º Corpo de Exército Sul-Coreano. Cadáveres retorcidos e queimados foram encontrados nas trincheiras. Com estes 500 cadáveres o número de civis e prisioneiros de guerra assassinados pelos comunistas eleva-se a mais de mil. O coronel Dick Emmerich, assessor militar norte-americano da 3.ª Divisão Sul-Coreana, desferiu-me a meia-noite e percorremos 36 quilômetros, para presenciar o resultado dos últimos crimes dos comunistas norte-coreanos.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, De 13 às 18 horas.

VIAJARA O MINISTRO PEDRO CALMON

O titular da pasta da Agricultura responderá pelo Ministério da Educação

O presidente da República assinou ato, ontem publicado no "Diário Oficial", designando o ministro da Agricultura, Dr. Antonio de Nogueira Filho, para responder pelo expediente do Ministério da Educação na ausência do titular efetivo, Dr. Pedro Calmon, que se ausenta em virtude de viagem ao estrangeiro.

Sana-Tônico

Tônico o auxiliar no tratamento de sífilis e suas manifestações

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110

CUPÃO N.º

A Expedição Francesa à Terra Adélia

Por André FABRE

(COPYRIGHT DO SERVIÇO FRANCES DE INFORMAÇÃO)

Os telegramas anunciam que o "Comandante Charcot", navio da expedição antártica francesa, partiu para a Terra Adélia e recebeu a bordo, em Brest, os membros das missões antárticas que vão render os seus camaradas. Devemos lembrar que o "Comandante Charcot", nestes últimos meses, havia voltado à França da sua segunda expedição à Terra Adélia, descoberta há 110 anos pelo capitão de navio Dumont d'Urville.

Essa expedição, que entra já na legenda, foi decidida a 25 de fevereiro de 1947 pelo Conselho dos Ministros, e a sua organização foi confiada ao sr. Paul-Emile Victor. O programa de pesquisas da expedição foi estabelecido pelo Comandante científico das expedições polares presidida pelo sr. Charles Maurain, membro do Instituto, e aprovado pela Academia das Ciências.

A primeira expedição antártica francesa partiu de Brest a 25 de novembro de 1948. Composta de 12 membros, tinha por missão se consagrar a um estudo preliminar das condições de acesso, de estado e de trabalho, a fim de preparar uma expedição científica mais importante. Um velho caça-minas, comprado pelo Ministério da França Ultramarina, depois de ter sido modificado no estaleiro de Saint-Malo para a navegação nos gelos e batizado com o nome do célebre explorador francês, o Comandante Charcot, foi posto à disposição da missão. Tendo partido com dois meses de atraso, sob o comando do capitão Max Douquet, o "Comandante Charcot" se aproximou, a 24 de fevereiro de 1949, a menos de 60 quilômetros da Terra Adélia. Mas teve que retroceder por causa das más condições atmosféricas. Voltando à França no mês de junho, o "Comandante Charcot" foi imediatamente para o estaleiro a fim de ficar pronto para a segunda expedição que deixou Brest a 30 de setembro do mesmo ano, sempre sob a direção de André Liotard. Depois de ter feito escala na Austrália, o "Comandante Charcot" atravessou, ao cabo de 15 dias de esforço, a massa de gelo e, mas já em desagregação, que havia barrado o acesso da Terra Adélia à primeira expedição. Eis um resumo da narração do desembarque na terra prometida, por um membro da equipagem do "Comandante Charcot": "A uma hora da madrugada de 18 de janeiro de 1950, nós ancoramos, com 40 metros de fundo, a uma milha da praia. Identificamos vários pontos da costa. Estamos bem no setor francês da terra antártica. A costa, em frente à qual estamos, é uma terra alta que pode ter mil a mil e quinhentos metros de altitude, uniformemente coberto de gelo, sem nenhum ponto saliente, que desce em declive suave para o mar. É a orla de um planalto elevado que, em seguida, se vai para o desconhecido, para o Polo Sul. As embarcações, canoas a motor e botes, são postas em movimento. Aproveitamos o bom tempo para, desde logo, fazerem o reconhecimento da terra a fim de procurar um ponto de desembarque e de instalação. O local é ideal. É um verdadeiro pequeno porto pitoresco, bem abrigado. Enfim, às 8 horas da noite, a primeira chalupa começa a desembarcar o material e os viveres da expedição. É agora um movimento contínuo: não se detém enquanto faz bom tempo. Come-se ali mesmo, nos momentos de descanso e como se pode. 200 toneladas de material, de carvão, de viveres, de grupos eletrográficos, etc., passaram dos porões do "Charcot" para os arredores da base. A 4 de fevereiro, o capitão de navio Max-Douquet, vai à terra com uma parte do Estado-Maior e um piquete de guarda. A bandeira foi levantada no local de desembarque, no qual foi dado, em recordação do nosso companheiro das expedições polares, o nome de Port Martin. A 8 de fevereiro, depois de ter instalado em terra um dos grandes mastros de T.S.F. de 22 metros visitando pela última vez a barreira contendo um dormitório, numa cozinha, lugares especiais para os chuveiros, a cabina do rádio, o gabinete de trabalho, aparelhamos às 8 horas da manhã, deixando na costa por um ano, os membros da expedição sob a direção de André Liotard".

Desde essa data memorável do desembarque, a equipe de André Liotard que ficou na Terra Adélia comunicou regularmente pelo T.S.F. os resultados das suas pesquisas, de acordo com o programa estabelecido pela Comissão das expedições polares francesas. Um dos objetivos essenciais da missão antártica francesa é o de estabelecer cerca de 250 quilômetros de traçado das costas na região da Terra Adélia, terra a que Dumont d'Urville havia dado o nome de sua mulher. O programa oceanográfico da expedição comporta um vasto trabalho preliminar que consiste em sondagens ultra-sônicas, à grande profundidade ao sul da Austrália, para precisar o contorno do maciço submerso, que liga a Tasmânia do continente antártico. O estudo da temperatura e da natureza da água do mar, dos fundos, das marés e das correntes, efetuado com a ajuda de instrumentos ultra-modernos, completa esse trabalho preliminar. A instalação de uma estação meteorológica fixada na Terra Adélia permite observar diariamente as condições das redes internacionais. Difundidas nas emissões coletivas da África do Sul, da Austrália e de Madagascar, essas observações são de uma importância capital no estabelecimento da carta mundial do tempo.

O animador dessa expedição antártica, Paul-Emile Victor, é um jovem sábio de 38 anos. Filho de um fabricante de canetas-tinteiro, Paul-Emile Victor estudou na Universidade de Lyon. Vindo a Paris como representante do estabelecimento de seu pai, o jovem licenciado em letras foi apresentado pelo seu tio ao grande explorador francês Jean Charcot, que ia, na ocasião, partir para a Groenlândia. Concordeu em levar o jovem Paul-Emile Victor na sua expedição como etnógrafo e o deixou durante um ano na região polar para que ele se familiarizasse com a vida e os costumes dos esquimós. Da sua estadia na solidão daquele país inexplorado, de clima terrível, Paul-Emile Victor trouxe dois livros de uma beleza robusta: "Banquise" e "Boreal", que são um testemunho impressionante da vida primitiva e entretanto tão corajosa dos seres humanos daquela região. Foi quase no fim dessa expedição que Paul-Emile Victor soube da catástrofe do "Pourquoi pas" em que Charcot e os seus colaboradores foram perdidos, a 21 de fevereiro de 1937. Essa tragédia em lugar de desanimar Paul-Emile Victor retorcou a sua decisão de consagrar inteiramente a sua vida à exploração das regiões árticas e antárticas. Ele participou em 1939 da campanha da Noruega.

Alliston-se depois da ocupação da França, na aviação americana, e foi nomeado capitão de paraquedistas no Alasca. No fim da guerra, comandava uma esquadilha de socorro para a procura dos aviadores aliados perdidos nas regiões do Norte. Depois da Libertação, Paul-Emile Victor trabalhou dia e noite para preparar as expedições francesas à Groenlândia e à Terra Adélia. — (SPT)

A SEMANA DA CRIANÇA

Nós te agradecemos, Senhor!

A sua contribuição à Campanha Nacional da Criança, por pequena que seja, dará a mais uma criança necessitada a possibilidade de formular esse agradecimento

Pela comida que nos proporciona... Comer é necessário, e é normal para muita gente — tão normal que eles nunca cogitam da procedência desta comida, nem duvidam da sua regularidade.

Mas, para centenas de milhares de crianças necessitadas, um prato cheio representa um acontecimento memorável. Comer pode ser uma coisa necessária, mas não é um acontecimento comum para elas... e a fome é o maior responsável pela alta mortalidade infantil que elimina cada ano trezentas mil crianças com menos de um ano de idade. Desprovidas do alimento tão necessário, essas seres delicados, não podem resistir às doenças que devastam as favelas superpopuladas e as úmidas cabanas de barro.

As que sobrevivem ao primeiro ano têm a possibilidade de continuar vivendo. Mas a vida dessas crianças é precária, baseada em sobras, lixo, esmolas, e em desespero, furtos.

Todos nós somos responsáveis pela salvação das crianças do país, e elas devem ser salvas. O Brasil não pode permitir que seus futuros cidadãos morram na rua como cachorros abandonados. Cada criança que morre de fome, doença ou miséria, representa uma grave perda para o país.

Nós te agradecemos, Senhor, pela comida que nos proporciona... A sua contribuição à Campanha Nacional da Criança, por pequena que seja, dará a possibilidade de formular este agradecimento. Durante esses dias, cumpre o seu dever para com as crianças que dependem de sua ajuda. A gratidão delas é insuperável — e custa só poucos centavos.

O TURISMO NO BRASIL

"AGUARDE MELHOR OPORTUNIDADE" DESPACHOU O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Na exposição de motivos do Ministério da Viação, propondo a designação de uma Comissão para estudo do problema do turismo no Brasil, o Presidente da República despachou da seguinte forma: — "Aguarde melhor oportunidade".

Alegrou ter agido em legítima defesa

O TRIBUNAL DO JURI, PORÉM, CONDENOU O REU A DOZE ANOS DE RECLUSÃO

Foi submetido a julgamento, ontem no Tribunal do Juri, o sr. Fernando de Oliveira, denunciado por crime de homicídio. O acusado, confesso e denunciado, no dia 12 de abril de 1948, pela madrugada, na rua Leopoldina de Oliveira, agrediu Antonio Soares de Souza, a faca, produzindo-lhe lesões que lhe causaram a morte.

Na Polícia, o reu, quando interrogado, alegou que agira em legítima defesa, o que não ficou evidenciado no inquérito e bem assim, na instrução criminal. O promotor Córdão Guerra produziu a acusação, pedindo a condenação do reu nas penas do libelo.

O advogado Wilson Lopes dos Santos, pelo acusado, alegou ter o mesmo sofrido, momentos antes do homicídio, injusta agressão, por parte da vítima, mantendo-o, ao procurar defender-se. Pediu, ao final, a absolvição do reu ou a desclassificação do crime para ofensa.

Após os debates orais, o Conselho de Sentença recebeu-se a sala especial, votando, mais hora depois, com a condenação do acusado a doze anos de reclusão.



"Nós te agradecemos, Senhor, pela comida que nos proporciona..." — A existência e a possibilidade de continuar vivendo das crianças necessitadas de todo o País dependem de sua generosidade. A sua contribuição à Campanha Nacional da Criança, por pequena que seja, representa uma refeição para estas crianças desamparadas. (Foto cedida pela Johnson & Johnson).

BRASIL, ARGENTINA E URUGUAI E SEUS PROBLEMAS ERVATEIROS

Palavras do ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, relatório do presidente Generoso Ponce Filho e do sr. José Antonio Blanco, presidente da Câmara dos Industriais argentinos do mate

A instalação da reunião semestral da Junta Deliberativa do I.N.M., na administração do dr. Generoso Ponce Filho, realizou-se ontem, na sede do Instituto Nacional do Mate, a avenida Almirante Barroso.

O sr. ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, senador Vespasiano Martins, senador por Mato Grosso; governador Jary Gomes, de Mato Grosso; deputado Munhoz da Rocha; José Antonio Blanco, presidente da Câmara dos Industriais argentinos; e sr. Manoel Ferreira Guimarães e Juan Henrique Arieta, presidente e vice-presidente da Câmara de Comércio uruguaio-brasileira; Julio Hurbide, adido comercial e Embaixador do Uruguai no Brasil; Plinio Calvacandi, deputado, adido comercial no Chile e os representantes dos governos do Paraná, de Santa Catarina, Mato Grosso, bem como os dos produtores e industriais dos quatro Estados ervateiros e o representante do Ministério da Agricultura, membros da Junta Deliberativa.

A convite do presidente do Instituto assumiu a presidência da sessão, o sr. ministro da Agricultura, sr. Novais Filho, que deu a palavra ao presidente do Instituto Nacional do Mate. Este, antes de iniciar a leitura do seu minucioso Relatório, o décimo que apresenta à Junta Deliberativa em menos de 5 anos de administração, saudou os presentes, em vibrante improvisação, salientando a presença e o interesse do ministro Novais Filho pela economia do mate. Focallou as personalidades dos governadores de Mato Grosso, dr. Jary Gomes, antigo representante daquele Estado na Junta Deliberativa e o do deputado Munhoz da Rocha, governador eleito do Paraná, ambos com serviços já prestados à causa da economia ervateira e dos quais o mate muito ainda espera.

Agradeceu a presença do sr. José Antonio Blanco, grande industrial argentino do mate, presidente da Câmara Argentina de Moqueiros de erva mate, vindo especialmente de Buenos Aires para assistir à reunião, bem como a do presidente e vice-presidente da Câmara de Comércio Uruguaio-brasileira, sr. Manoel Ferreira Guimarães e Juan Henrique Arieta e a do sr. Hurbide, adido comercial do Uruguai.

O dr. Generoso Ponce, referindo-se à presença do sr. José A. Blanco, abordou as questões atinentes ao intercâmbio entre os dois países no tocante ao mate, mostrando-se favorável a uma conjugação de esforços da Argentina e do Brasil pela conquista de novos mercados.

Quando ao Uruguai, declarou que a Junta Deliberativa iria estudar, com a maior boa vontade o desejo de harmonizar os pontos de vista dos industriais de aquele país com os nossos, não esquecendo a justa defesa dos interesses de nossa indústria ervateira, assim como da produção brasileira de erva mate.

Passou depois a resumir o seu minucioso Relatório, no qual fez o retrospecto de sua administração, ano por ano, de 46 a 50 — para depois detalhadamente expor os atos de sua administração nos últimos seis meses — onde sobressai uma atuação inextinguível pela propagação do mate em nosso país e no estrangeiro e uma luta inusitada pela obtenção de melhores condições de produção desse produto.

Em 137 páginas do Relatório, além da introdução, referem-se às safras de 49 a 50, às relações com a Argentina, com o Uruguai, com o Chile, à propaganda nos Estados brasileiros, à propaganda direta, ao Fomento da Produção, Experimentação e



Um aspecto da reunião semestral da Junta Deliberativa do I.N.M.

Pesquisas, à Diretoria, à Consultoria Jurídica, às Resoluções baixadas pela Presidência, à atuação das Delegações Regionais do Paraná, de Sta. Catarina, do Rio Grande do Sul e de Mato Grosso, à Gerência, à Contabilidade e ao Orçamento, às Comunicações Pessoal, Material, Produção e Indústria, Comércio e Transporte, Controle, Pesquisa e Estatística.

E termina o presidente do I. N. M. sob o título "Novos horizontes", por esta forma:

"Conheceis bem nossas dificuldades: temos andado aditados aos mercados sul-americanos, únicos que conhecem o mate e sabem das qualidades extraordinárias desse nosso produto. Vivemos a intermitência de crises de subprodução e de superprodução, decorrente da maior ou menor procura, em consequência de causas econômicas e financeiras momentâneas nos três países vizinhos compradores. Dessa instabilidade decorre a desorganização da produção, as perdas à expansão da indústria.

Nosso problema é principalmente o de consumo. Anuir mercados consumidores, no país e no estrangeiro — tornar o mate conhecido, converter ao seu uso salutar milhões e milhões de criaturas humanas — eis o escopo, o objetivo, do qual decorrem consequências e medidas que bem conhecéis e tanto temos debatido. Sabeis do meu grande sonho patriótico de ver o mate convertido em bebida nacional de uso universal. O Brasil pode, em 5 ou 10 anos de ação bem planejada e bem executada, atingir esse grande desiderato.

Quando considerarmos que o consumo mundial do chá do Oriente não atinge a 500.000 toneladas e se sabe que o Brasil tem reservas nativas de erva mate capazes de uma produção anual de 1.000.000 de toneladas, que ao preço de 7 cruzeiros por quilo, poderia enriquecer a economia nacional em 7 bilhões de cruzeiros por ano — temos a visão da grandeza da tarefa a realizar.

Essa tarefa ciclópica ser-nos-á impossível sem a utilização dos recursos do nosso alcance. Daí meus esforços incessantes durante minha administração. Bati as portas dos governos estaduais interessados e apeli para o governo federal.

As páginas deste Relatório, que

Em pleno desenvolvimento a campanha de mecanização da lavoura

Diplomado, em São Paulo, a quarta turma de Engenheiros Rurais — O que vem sendo a ação das Patrulhas Mecanizadoras — Mais de dez mil horas de trabalho, num valor superior a 460 milhões de cruzeiros, nos primeiros oito meses deste ano, realizadas pela patrulha de Ilapetininga — Colheita de mais de mil hectares de trigo

Em prosseguimento ao programa organizado pelo governo federal, visando formar o material necessário à execução do plano de mecanização da lavoura, teve lugar sábado último, na Fazenda de Ipanema, Estado de São Paulo, a cerimônia de entrega de diploma à quarta turma de Engenheiros Rurais, que ali, acompanhados por seus pais, receberam seus diplomas. Com a nova turma, agora diplomada, sobe a 60 o número de técnicos já de posse do título de engenheiro rural.

Graças a essa providência, vem o Fomento Agrícola Federal realizando serviço de assistência a lavradores, por meio das chamadas Patrulhas Motomecanizadoras. Na Zona Sul daquele Estado — a zona do trigo, como é conhecida — está instalada a primeira Patrulha, com sede em Ilapetininga. Além do trigo, o arroz tem sido beneficiado com esses serviços que os lavradores requisitam mediante pagamentos módicos. Essa Patrulha já realizou, entre outras tarefas, no período de 1.º de janeiro a 31 de agosto do corrente ano: aração de 1.271,15 hectares; gradação

de 814 hectares, adubação de 434 hectares, plantação mecânica em mais de 600 hectares, cultivo de 237 hectares, desbasteamento em 50 hectares, colheita de arroz em 193 hectares, trilhagem e adubação de arroz, etc. No período em que prestou serviço no valor total de Cr\$ 460.755,00, com mais de 10 mil horas de trabalho.

Por outro lado, a Patrulha sediada em Campinas executou, entre outros serviços, para lavradores da região: aração em 1.135 hectares; gradação em 373; plantação em 75; sulcamentos em 75; trabalhos de terraplenagem colheita de arroz, etc.

Os trabalhos efetuados pelas duas patrulhas abrangem a propriedade de 159 lavradores, distribuídos em 13 municípios distantes.

Atualmente, além dos serviços mencionados, as patrulhas em questão realizam colheita de trigo por meio de combinadas, abrangendo uma área aproximada de 1.174 hectares.

Essas patrulhas dispõem também de máquinas pequenas para atender aos lavradores que possuem pequenas áreas.

Reassumiu o sr. Armando Falcão a presidência do Instituto dos Marítimos



Grupo tirado no Instituto dos Marítimos, pouco após haver o sr. Armando Falcão reassumido as funções de presidente daquela autarquia

Numa breve, porém, expressiva solenidade, a qual compareceram o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, representantes credenciados dos sindicatos e elevado número de funcionários, membros do Conselho Fiscal, reassumiu, ontem, suas funções, o sr. Armando Falcão, titular do Instituto de

Armando Falcão a Presidência dos Marítimos, que acaba de regressar de sua viagem oficial a Ceará, cujo povo, como se sabe, o elegera no pleito de 3 de outubro, por expressiva votação, seu representante na Câmara Federal para a próxima legislatura. Transmitando o cargo, usou da palavra o sr. Rui Archer, presidente substituto, tendo em seguida discursado o sr. Armando Falcão.

Salientou o titular sua plena aprovação aos atos da provetosa gestão do seu substituto, concluindo por reafirmar seus propósitos de, nesta onde estiver, continuar servindo a classe marítima.

SECAS E ENCHENTES NO NORDESTE

DEVE-SE à Inspetoria Federal de Obras contra as Secas a primeira iniciativa para o traçado do sistema rodoviário do Nordeste. Sem estradas, não poderia aquela repartição desempenhar-se das tarefas que lhe estavam afetas. Em 1932, ampliando e sistematizando o serviço, foi elaborado um plano rodoviário com base na qual as realizações até agora levadas a efeito na região representam uma das mais significativas contribuições do Governo Federal, em todo o país, em matéria de política rodoviária. Possui o Nordeste um sistema de comunicações por estradas de rodagem, quanto à homogeneidade do trabalho e ao traçado das linhas mestras, superior ao de qualquer outra região do país.

Terá sido essa a razão pela qual o presidente Eurico Dutra, na mensagem enviada ao Congresso Nacional em 15 de março último, assinalou que os planos para o desenvolvimento do Nordeste nos anos próximos "objetivavam restrição progressiva das atividades rodoviárias, dentro da rede em realização, e já em grande parte construída, e a intensificação maior das atividades específicas de combate às secas pela construção de açudes, redes de irrigação e poços".

O combate às secas continua sendo, como efeito, o maior problema da área nordestina em que vivem aproximadamente oito milhões de brasileiros, e com uma superfície que vai além de oitocentos e vinte e cinco mil quilômetros quadrados. Não há no Nordeste, propriamente, escassez de água, mas irregularidade nas precipitações pluviométricas. De modo que o problema consiste em captar o máximo da água das chuvas, para que sua distribuição seja feita pelo homem de modo que supra as deficiências da natureza. Do contrário, prosseguiremos assistindo à ocorrência de dois flagelos alternados: as estiagens e as inundações. No Nordeste, as grandes áreas cujo solo está corroído pela erosão, sofrem tremendas devastações mesmo com chuvas pequenas. A terra não retém as águas, que deslizam impetuosamente pelos menores declives, formando caudais arrasadores.

A estiagem castiga meses inteiros o homem, os animais e as culturas. As inundações apenas em horas, às vezes em minutos, causam danos comparáveis aos da estiagem. São histórias as secas de 1723, 1777, 1790, 1824 e 1877. A seca deste último ano, que prosseguiu até 1879, foi trágica, e está incorporada à tradição oral do nordestino. Foi diante das suas proporções calamitosas que pela primeira vez tratou o Governo Federal de estudar o fenômeno da seca naquela região e de oferecer socorro às populações flageladas.

Neste século, sucederam-se as secas e as enchentes, causando, como em épocas anteriores, estragos espantosos. Se em 1915, inundações em 16 e 17; estiagem em 1919, quando a produção sofreu um decréscimo de sessenta por cento, em relação ao ano de 1914. Em 1924, grandes enchentes em Alagoas e no Ceará; a seca dizimou trinta por cento do gado do Nordeste e provocou o êxodo de milhares de sertanejos para os cafezais de São Paulo e para os seringueiros do Amazonas. De 1930 a 1932, novo período de seca, seguido de chuvas fracas. Em 1938, nova estiagem. Daí, até 1948, um período de relativo equilíbrio na ocorrência desses fenômenos climáticos, o que, em parte, se deve sem dúvida aos serviços, iniciados em grande escala desde o governo Epitácio Pessoa, de obras contra as secas.

Mesmo assim, em princípios do ano passado chuvas fortíssimas destruíram três mil hectares de plantações nos vales dos rios Carú e São Gonçalo, no Ceará, danificando, ainda, cem quilômetros de estrada de ferro. Na mesma época, enchentes no Estado de Alagoas causaram prejuízos avaliados em cem milhões de cruzeiros.

De acordo com o artigo 198 da Constituição, deverão ser aplicados anualmente pelo menos três por cento da renda tributária da União no plano de defesa contra os efeitos da seca do Nordeste. No ano passado a importância correspondente a essa porcentagem correspondeu a quatrocentos e quarenta milhões de cruzeiros, representando recursos com que o Nordeste nunca antes fora contemplado. Essa contribuição, aliada à dos Estados e à cooperação dos particulares, já permitiu que se realizassem obras de açudagem e irrigação em proporções que ultrapassaram todas as perspectivas. Em fins de 1948, por exemplo, já haviam sido construídos, na região semi-árida, 122 açudes públicos, acumulando cerca de 2 bilhões e 700 milhões de metros cúbicos de água. Até o fim deste ano calcula-se que os açudes públicos e em cooperação construídos poderão represar mais de 4 bilhões e 300 milhões de metros cúbicos.

Além disso, em síntese, os resultados do programa de açudagem observado no governo do general Eurico Dutra. São realizações que consolidam a obra iniciada por Epitácio Pessoa e que devem ser completadas pelos futuros governantes. Do programa ora em curso consta a construção do açude do Orós, com uma capacidade para conter quatro bilhões de metros cúbicos de água. Será um grande feito do Departamento Nacional das Obras Contra as Secas, e que deve ser encarado com o máximo interesse pelos sucessores dos atuais governantes. Prevê-se para antes de 1955 uma seca maior que a de 1877. E não se compreenderá que, com os modernos recursos da meteorologia, que nos permitem contar de antemão com um fator adverso, e com a assistência financeira assegurada pela Constituição, não se pressagia na obra de valorização do Nordeste com o mesmo empenho demonstrado pelo general Eurico Dutra.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO

SUBSISTE ainda hoje a divisão administrativa da Capital da República em dezesseis distritos, cujos limites foram fixados a 7 de maio de 1941, pelo Decreto nº 6.985. Como era natural, os promotores do Recenseamento de 1950 seguiram essa divisão, para efeito de delimitação dos setores censitários. Desse modo, e para dar um exemplo, o 1.º Distrito (Centro) englobou as antigas circunscrições centrais de Candelária, São José, Santa Rita, São Domingos, Sacramento, Ajuda, Santana e Gamboa, que por sinal conservaram, com pequenas alterações, os tradicionais limites vigentes há muitos anos. O Distrito do Centro abrange área maior de 9,4 quilômetros quadrados, circunscrito por um perímetro de 14,450 metros que está assim delimitado.

Cais da avenida Beira Mar — prolongamento da rua Teixeira de Freitas — rua Teixeira de Freitas, largo da Lapa; rua Visconde de Maranguape; avenida Mem de Sá; praça dos Arcos; rua Frei Caneca; até a rua Marques de Sapucaí; daí até a rua Visconde de Itaboraí; daí até a rua Bicalho até o mar; daí, pelo litoral, até o ponto final, no prolongamento da rua Teixeira de Freitas.

Zona de características predominantemente econômicas, o Centro deve ter mais de 18 mil estabelecimentos industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme registro do último Censo do Recenseamento Nacional levantado pelo Serviço Nacional de Recenseamento. Nele existiam, até há pouco, 14.066 prédios, dos quais 2.263 nas numerosas favelas encravadas nos seus morros (Saúde, Providência, Favela, Pinto, etc.).

Apesar da profunda transformação desde há muito sofrida, que o tornou no setor eminentemente da cidade, o Centro abriga, ainda hoje, uma população numerosa, calculada em cerca de 85.000 pessoas segundo os resultados preliminares do Censo Demográfico de 1.º de julho. Mas no conjunto demográfico do Distrito Federal, a população do Centro representa apenas 3,5% do total.

Não era esta, entretanto, a quota que lhe cabia em 1940: Naquele ano, com 108.933 habitantes, o Distrito do Centro detinha 6,1% da população carioca. O decréscimo proporcional torna-se, porém, consideravelmente mais sensível se for distanciado o confronto a datas mais remotas. Com efeito, no começo do século domiciliava-se no Centro quase a quarta parte da população do Distrito Federal. Assim o demonstrou o Recenseamento municipal de 1906, que atribuiu ao distrito em foco 197.290 habitantes, ou seja, 24,30% da população total. Já em 1920, a quota verificada foi inferior à precedente, equivalendo os 188.541 habitantes então recenseados "no Distrito a pouco mais de 17% da população carioca".

Resalta evidente, portanto, o progressivo desprestígio do Centro como bairro residencial, fenômeno que se tem acentuado principalmente nos últimos vinte anos. A queda verificada nos seus quantitativos demográficos resulta, como é visível, da constante redução numérica — que no decurso do período 1906-1950, seria traduzida pelo índice de 37% — no mesmo tempo em que a população da cidade se expandiu, ocupando, cada vez mais intensivamente, áreas outrora pouco habitadas.

INUNDAÇÕES DEVASTADORAS

MANAGUA, Nicaragua, 16 (U. P.) — Vinte e três pessoas pereceram e 14 casas foram destruídas pelas inundações causadas por um forte temporal que há quatro dias assolava a Nicarágua. A tormenta destruiu pontes, virou veículos e interrompeu as comunicações telefônicas e telegráficas. A Cruz Vermelha está organizando um serviço de ajuda aos feridos.

VACINAS INEFICAZES

DE quando em quando surgem em quase todos os países campanhas de larga envergadura, tendentes a moralizar certos generos de indústria ou de comércio que jogam diretamente com a saúde do povo. São campanhas totalmente benéficas, ainda que contra elas se levantem objeções, na maioria das vezes partidas dos próprios interessados em apoiar a grita que se avoluma de maneira impressionante.

Por exemplo, o caso da indústria de medicamentos, de que focalizaremos um simples detalhe que, há pouco, chamou a atenção da Organização Mundial de Saúde. Determinou, principalmente essa providência a verificação da diversidade do poder imunitário das vacinas contra a coqueluche, moléstia peculiar à infância, difundida por todos os países do mundo, e responsável por elevado índice de mortalidade. Sabe-se que a coqueluche não tem até hoje terapêutica específica. Nem mesmo os resultados conseguidos com a streptomina e a cloromicetina são de molde a dar o problema como resolvido. Daí a procura enorme das vacinas, algumas das quais, submetidas a processos rigorosos de verificação, se mostraram totalmente ineficazes.

Os especialistas participantes da reunião da Organização Mundial de Saúde recomendaram exames rigorosos de todas as espécies de vacinas contra a coqueluche, a fim de que se condene ou não a ser utilizada a fabricação futura de todas, quanto à técnica empregada e quanto ao critério de seleção das fontes de germes empregados. Como medida de urgência preconizam a eliminação de qualquer vacina que não tenha sido submetida a exames de grau imunitário da vacina, antes de seu emprego.

Café da Manhã FLORAÇÃO TARDIA

NÃO chega a ser uma história. Será um aviso, um anúncio, posto no caminho de certos pais. Foi-me contada a passagem por uma bela senhora, dama magnífica, de cabelos prateados e sorriso fresco, uma dessas imagens que nos reconciliam com a vida, com a velhice posta à espreita. Ela me disse:

— "Há dez anos era casada minha sobrinha, e não tinha filhos. Passava uma vida agradável com o marido. Viajavam, traziam raridades para a casa. Ocupavam-se exageradamente com objetos. Dedicavam a seu lar mais que um natural talento doméstico... na frustração do seu amor de pais sem filhos. Um dia aconteceu o milagre, a maravilha esperada do bebê. Minha sobrinha não somente escolheu nomes: — "Se for menina, estudará dança", dizia como se fosse uma pequena e lhe promettessem uma boneca. Mas outra surpresa estava reservada: vieram dois! Um menino e uma menina!"

Diante dessas duas crianças o casal agiu como se fosse não pai e mãe, mas avô e avó envidados e tímidos. Primeiro, um pediatra se tornou o verdadeiro pai, dentro da casa. Depois... Começaram os brinquedos com os amiguinhos. Meus sobrinhos tinham uma fazenda. Os filhos dos empregados formavam uma pequena corte, onde os irmãos eram uma espécie de monarcas absolutos. Quando eles vinham de volta para a cidade, acostumados com a passividade dos companheiros de fazenda, tinham cenas tremendas com os colegas. E não só com eles: o excesso de amor em casa criava um ambiente intolerável no Colégio.

— "Mãe, a freira implica comigo!"

— "Papai, o professor protege outros meninos, e não me trago, só porque eu não adulo."

Os filhos desejados, amados mesmo antes de vir, se tornavam o centro de uma intriga tumultuosa, que punha em sobressaltos pai e mãe. Minha sobrinha, esquecida de que não há nada mais barato... do que um filho.

neste mundo em que nascem crianças demais, encontra uma explicação para as notas baixas dos meninos, para os atritos com os professores, e reclamações de pais dos amigos de seus filhos:

— "Inveja, inveja, só".

Escorado na admiração paterna, o menino fez as piores coisas. Tornou-se um líderzinho barulhento. Quase chegou a afogar um companheiro num tanque do Colégio. Isso lhe valeu a expulsão.

Mais tarde, a filha, já moço-nha, doente da vaidade de ser querida demais se julgava uma dona de si mesma.

Contaram-me tristes coisas a respeito da pequena. Eu ouvi, pois o chapéu, e fui falar com minha sobrinha:

— "Isso é uma infâmia!" Gritou ela, inteiramente sem controle. "E fico admirada que a senhora — justamente a senhora — de ovidos a essas mentiras! Tudo inveja, só inveja! Francamente, estou magoada. Vir a senhora dizer uma coisa dessas!"

Aquela cegueira era mais que cegueira. No momento, me pareceu insuperável. Então, dei-lhe a verdade: caíste toda, de minha boca:

— "Minha querida: Não é pelo fato de ser filho da gente que um rapaz está livre de se tornar um assassino, e uma moça — a nossa filha, uma mulher de má vida! Sua maternidade não é mais santa do que as outras. Saiba disso!"

Tive pena de minha sobrinha. A princípio, olhou-me como se eu houvesse blasfemado. Depois, caiu num pranto sentido.

Mas, eu vi que, enfim, nela a verdade entrava. E que viver uma verdade é nascer de novo. Com o mesmo choro e a mesma dor amanhemos para a vida e para a realidade."

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diariamente, de segunda a sábado, às 5,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Funcionamento da televisão até fins de 1950

O alto custo do aparelho limitará, entretanto, o número de possuidores

WASHINGTON, 16 (Por Jeremias Matin, do INS) — "América" — uma publicação da União das Américas diz que as estações de televisão estarão funcionando no Brasil, Cuba e México até o fim de 1950. Num artigo escrito por Mary e Fred del Villar, dois jornalistas que viveram muitos anos na América Latina, a revista também informa que a Argentina, Colômbia, Porto Rico e a Venezuela estão fazendo planos para a compra de equipamentos de televisão nos Estados Unidos. Mas o artigo diz que "há pouca probabilidade de que a televisão venha a florescer na noite para o dia como aconteceu com os Estados Unidos. Los Villar indicaram que os receptores de televisão custam na América Latina o dobro do que nos Estados Unidos e que as instalações de TV exigem "uma inversão verdadeiramente grande que tem que ser além disso, em dólares". O alto custo dos aparelhos de televisão limitará o número do público, diz mais o artigo, e isto, por sua vez, não estimulará os anunciantes a patrocinarem seus programas que seriam caros. O alto custo também significa que "a maior

ria dos latino-americanos verão seus programas de TV em locais públicos a a princípio as estações transmitirão somente uma ou duas horas de programa por dia", — prossegue o artigo.

ROUBARAM-LHES O BILHETE

PREMIADO

HONG KONG, 16 (U. P.) — Cinco contêineres chineses, empregados no quartel de polícia de Hongkong, informaram os agentes de que o bilhete do "Sweepstake" que possuíam em comum lhes fora roubado da cozinha. Acrescentaram que o referido bilhete fora premiado, no sábado, com 150.000 dólares.

PIO XII OROU PELA MEMÓRIA DA JOVEM FRANCESA

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — O Papa Pio XII orou ontem à noite, diante do altar-mor da Basílica de São Pedro pela memória de Anne Marie Javouhey, a jovem francesa ontem beatificada por sua luta heróica entre os negros escravos e jagunhas da África. Mais de 80 mil pessoas se aglomeraram na Basílica e na enorme praça fronteiriça, numa homenagem à humilde francesa cujas obras entre os africanos, no século XIX, lhe valeram sua beatificação pela Igreja.

ADVERTÊNCIA DA RUSSIA À COMISSÃO POLITICA DA ONU

Moscou não reconhecerá como legal o projeto das sete potências — Declarações de Vishinsky

LAKE SUCCESS, 16 (Por Bruce Munn, do U. P.) — Na sessão vespertina da Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas o Sr. Vishinsky, Ministro do Exterior da União Soviética, advertiu que a Rússia consideraria ilegal o projeto de sete potências que visa fortalecer a Assembleia Geral. Essa advertência foi feita quando a Comissão começou a discutir o 1.º parágrafo do projeto, pelo qual se torna possível a convocação de Assembleia, em sessão extraordinária, mediante um aviso prévio de 24 horas, por decisão de uma maioria de sete votos no Conselho de Segurança, quando este último organismo se encontrar paralisado em consequência do veto.

Conciliatório...

Vishinsky, entretanto, mostrou-se um tanto conciliatório, ao dizer que desejaria encontrar-se "a meio do caminho" com os países que apresentaram o plano mencionado.

O Ministro do Exterior da União Soviética propôs também as seguintes emendas ao projeto:

1) — Que se elimine do citado parágrafo a parte que autoriza o Conselho de Segurança, por maioria de sete votos, a convocar a Assembleia. Propôs, em substituição, que seja exigida a maioria de dois terços de votos.

2) — Que o período de 24 horas, citado, passe a ser de duas semanas.

3) — Que a Assembleia só possa formular recomendações

quando o Conselho não estiver estudando o assunto em questão.

O caso da Coreia

Sustentando seus pontos de vista, num discurso longo, disse Vishinsky em parte: — "Vós (os autores da proposta) podeis ter muito boas intenções, mas, senhores, o caminho do inferno está calçado de boas intenções."

"Algumas vezes há o caso da "diplomacia de metralhadoras". No dia 25 de junho, os senhores do Conselho de Segurança, sem ouvirem a Coreia do Norte, viram-se convertidos em cúmplices de um ato de agressão na Coreia. Esses senhores atuaram com demasiada rapidez e, aparentemente, a agressão teve efeito e agora foi muito além do paralelo de 38°."

Essa agressão vespertina da Comissão havia começado às três horas e 18 minutos da tarde, tendo falado vários oradores antes de Vishinsky.

Depois do extenso discurso de Vishinsky, falou o ministro das Relações Exteriores da Austrália, Percy Spender, que exortou a União Soviética a deixar de "falar e falar mais" e a apresentar propostas construtivas.

A sessão vespertina terminou às seis horas da tarde, devendo a Comissão voltar a reunir-se terça-feira, às 10 horas e 45 minutos.

Comentário Político de José Cad

PAZ POLÍTICA

SABADO passado demonstrei as razões por que cabe ao general Eurico Dutra, com toda a justiça, o título, que já se popularizou, de presidente da paz social. Encontrando o Brasil sob graves riscos de convulsão social, o presidente Dutra conseguiu neutralizar a ação dos extremistas e, a esta altura do seu governo, o panorama que se observa no país inteiro é de tranquilidade e compreensão entre as classes.

Há, entretanto, outro aspecto marcante, que também distinguirá, em nossa História, o governo do presidente Dutra. E' que soube ele, igualmente, promover a paz política, criando entre as diversas correntes partidárias um clima de tolerância e de respeito, sem prejuízo das linhas doutrinárias de cada uma. Reeditando, na República, o gesto do marquês de Paraná, o presidente Eurico Dutra convocou todas as forças políticas para um governo de coalizão. Ninguém poderá negar que foram salutares os resultados dessa política, tanto para a administração pública, como para os próprios partidos, que puderam trazer a sua parcela de responsabilidade a tarefa governamental.

Com esse exemplo vindo do alto, modificou-se sensivelmente a mentalidade da maioria dos nossos políticos, que deixaram de se encastelar nas barreiras da intolerância, preferindo os ajustes honrosos e produtivos.

Inaugurou-se no Brasil, entre os líderes e partidos, um modo de proceder menos personalista, mais de acordo com o espírito da democracia, mais adaptado à realidade, mais voltado para os interesses comuns, que, via de regra, transcendem as fronteiras ideológicas e doutrinárias.

Generalizou-se o conceito de que, acima das competições entre forças rivais está o bem público. A luta política é um meio e não um fim em si.

Com a colaboração dos partidos, o presidente Dutra pôde realizar uma obra administrativa de relevo incontestável. Pôde equacionar e enfrentar os problemas básicos do país. A tarefa realizada neste quinquênio não pertence a um grupo ou a um partido, mas a um aglomerado de forças políticas onde puderam ser recrutados alguns dos maiores valores do país.

O acerto dessa orientação seguida pelo presidente Eurico Dutra não precisaria de argumentos para impor-se. Mas não é demais assinalar uma contrapartida de indiscutível valia. E' que, em todo o noticiário referente à composição do futuro governo, a nota dominante é a conciliação, a coalizão o acordo entre as forças ponderáveis que atuam em nosso cenário político.

Como ficam os microfones da Rádio Nacional

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Na pasta da Viação — Promovendo, por merecimento, da classe E, a classe F, o maquinista de estradas de ferro Penesio Lúcia.

Fazendo reverter à atividade o condutor de trem, aposentado, Francisco Xavier Segundo, e os agentes de estradas de ferro, aposentados, Felipe Manuel da Silva, Lauro de Campos e Brás Brasilense Ceará.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, como substituto, em substituição, diretor do Serviço de Fiscalização do Comércio Exterior, o Sr. José de Toledo, ocupante do cargo da classe O da carreira de oficial administrativo.

Transferindo "ex-officio", do Ministério da Agricultura para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe K, René Descartes de Medeiros.

Nomeando, escrivão, classe E, Zelinda da Providência Dourado Cardoso, Semiramis de Bittencourt Amarante, Neomila de Oliveira Azevedo, Martens Guimarães Ribeiro, Modestino Guerra de Vasconcelos, Maria Pereira Gonçalves, Maria Estela de Figueiredo Dias, Maria de Jesus Ubaldino Pereira, Maria Estela Mafra, Maria Magalhães Amarante, Maria Sylvia Guilhermina Sefel, Maria de Lourdes Lopes Monteiro, Maria Umbelina de Melo Figueira, Maria Salete Queiroz, Judite Barbosa de Lima, Joaquim Correia de Lima Filho, José Augusto Barbosa Porto, Lara Falcão de Almeida, Iapônica da Silva Macedo, Graciete Mesquita Barbosa, Policiano Celso Parreira, Elza dos Santos Cheld, Elen Magalhães, Elgênia Junqueira Eduardo, Diva Simões Gonçalves, Durval Bruni Pinto Coelho, Ciro Catalá Loureiro, Cecília Helcias da Silveira, Carmelita Feres de Oliveira, Araci Goulart de Sousa, Aldeia dos Santos Almeida e Ana Rosa Nunes de Oliveira.

Removendo "ex-officio", da Colômbia em Jataí, Goiás, para a Colômbia em Pedra Azul, Minas, o

coletor Silvio de Albuquerque Conde. Transferindo a pedido, do Ministério da Viação para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe H, Antonio Mourão.

Designando delegados fiscais do Tesouro Nacional em Sergipe e Pernambuco, respectivamente, os oficiais administrativos Pedro Aires dos Santos e João de Montalvão Matos.

Nomeando, suplente do Conselho de Terras da União, o engenheiro Armando Odol Filho, tesoureiro auxiliar (Delegacia Fiscal do Tesouro no Paraná) padron C, Norberto José Commodo e, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Hilton de Souza Nobre.

Aposentando Maria de Assis, empregada de valores, referência 20, e Joaquim José Fernandes da Costa, operário de artes gráficas, classe F, Assinuo mais os seguintes decretos:

Abreindo, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para atender o pagamento de auxílio à Sociedade Pestalozzi do Brasil, sediada nesta capital:

— autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de um terreno situado no Município de Itapericica, Estado de Minas Gerais;

— nomeando, sem ônus para os cofres públicos, Ovídio Miguel Frederico Baierin, Antonio Osmar Gomes, Jorge Sousa Rezende como delegados, e Abelardo Pinheiro Vilas Boas como assessores para integrar a Delegação do Brasil à terceira série de negociações tarifárias, concernentes ao Acordo Geral sobre Tarifas Aduaneiras e Comércio, a realizar-se em Torquay, Inglaterra;

— suprimindo oito cargos extintos.

(Conclui na 9.ª pág.)

NATIVOS E CIVILIZADOS

SABE-SE que o contato das raças nativas de certas regiões com os homens civilizados tem sido geralmente prejudicial aos primeiros. Nem sempre esse contato é feito conforme as normas preestabelecidas pela ciência, resultando daí que, sob o impacto dos artificios da vida moderna, naturalmente muito complexa, a vida social dos nativos se desintegra, resultando em triste caricatura, uma vez que, perdendo as suas qualidades primitivas, só muito raramente o indígena assimila as conquistas da civilização.

Temos exemplos numerosos aqui mesmo no Brasil, com relação aos contatos do homem branco com os índios. Mas vamos focalizar agora o que se está passando na Austrália, onde os aborígenes desapareceram com uma rapidez impressionante.

Os cientistas australianos estão procurando, enquanto há tempo, recolher o maior número possível de documentos sobre a raça nativa do país, cujo declínio se acentua de ano para ano. Acreditam os antropólogos que essa raça nunca foi muito grande, mas observam que em alguns pontos existem poucos milhares de remanescentes, estando já inteiramente extinta em Vitória e na Tasmânia. Ademais o progresso dos sistemas de comunicação terrestre e aérea dá a certeza da extinção total da raça dentro de espaço relativamente pequeno de tempo, sendo de notar que o simples estabelecimento de centros militares com suas cadeias de postos pelo interior determinou a degeneração e o desaparecimento de um sem número de tribos.

E' esse o motivo por que a Universidade de Adelaide, em cooperação com o Museu Sul Australiano, resolveu enviar várias expedições científicas para buscar isolados do centro da Austrália, onde entraram, juntamente com missionários em contato com tribos de nativos, recolhendo-os e os levando sobre seus hábitos e costumes.

A BOMBA DE HIDROGENIO

CABA de ser divulgado o oitavo relatório semestral das atividades da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, apresentado ao Congresso em julho último e por este aprovado em agosto.

O documento apresenta vários pontos interessantes, inclusive algo de mais ou menos concreto sobre a construção da bomba de hidrogênio.

Relativamente ao abastecimento de minérios e de outros materiais radiativos às usinas preparadoras do urânio 235 e do Plutônio, consta do documento a confirmação de que novas jazidas daqueles minérios foram encontradas dentro do território estadunidense sendo que a mais rica está situada no planalto do Colorado. Novos processos de manipulação, purificação e tratamento mecânico e químico foram postos em prática, reduzindo custos e tempo de produção.

Também foi focalizado pelo relatório em apreço o problema da proteção aos trabalhadores das usinas nucleares, contra os terribes efeitos das radiações. Pode-se afirmar que nenhum ser humano em trabalho nas usinas sofre mais perigo de vida, desde que faça funcionar os dispositivos de segurança.

O ponto mais importante, entretanto, é o que se refere à produção das famosas bombas de hidrogênio.

A esse respeito o Relatório da Comissão de Energia Atômica afirma, laconicamente, que foram tomadas as providências necessárias ao cumprimento das diretrizes traçadas pelo Presidente Truman em janeiro de 1950. A quem tenha tido notícia dessas diretrizes, não pode ocorrer outra conclusão: foi iniciada a construção da bomba de hidrogênio. Adianta mais o famoso documento: o campo de provas do atol de Eniwetok já está inteiramente em forma para as primeiras experiências com a bomba de hidrogênio.

Mundo Social

A ASSEMBLEIA NACIONAL INTERPELARÁ O GOVERNO FRANCÊS

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de outubro de 1950 NÚMERO 2.830

Proclamado o estado de crise em Israel

Serão convocadas as eleições gerais para debelar a grave situação — Proposto um governo de coligação

TEL AVIV, 16 (INS) — Foi proclamado um estado de crise, em Israel, e o Primeiro Ministro David Ben Gurion declarou que eleições gerais deverão ser convocadas para breve, numa tentativa de solucionar a grave crise econômico-política por que passa o país. O sr. Ben Gurion falou perante o "Knesset" (Parlamento), depois de ter o governo convocado as reservas do Exército, Marinha e Aviação. Desbarrou o ministro que existe um estado de crise nacional.

GOVERNO INTERINO, DE COLIGAÇÃO
Tendo apresentado ontem, seu pedido de demissão, o sr. Ben Gurion foi imediatamente convidado pelo presidente Chaim Weizmann a formar o novo Conselho de Ministros. Todavia, disse o sr. Gurion, perante o "Knesset" que lhe não fora possível formar um governo que contasse com maioria parlamentar. Foi então, que propôs um novo governo de coligação, de caráter interino, até que sejam realizadas as eleições.

OPONENTES OS RELIGIOSOS AO PROGRAMA SOCIALISTA
Assigura-se que os grupos religiosos se opõem, principalmente, ao programa levemente socialista do governo. As manobras para pôr à prova as defesas de Israel, contra um possível novo ataque dos Estados árabes vizinhos, haviam sido planejadas secretamente, e a convocação dos reservistas surpreendeu o país. As autoridades informaram que as manobras talvez venham a afetar a vida econômica do país, especialmente, os setores de transportes e comunicações, e isto foi o que deu lugar à declaração do estado de crise.

Consideradas humilhantes as derrotas na Indochina

Quatro importantes sedes de guarnições francesas em poder dos rebeldes que avançam para o sul

PARIS, 16 (Por Joseph Origg, da U.P.) — O governo de coalizão presidido pelo sr. René Pleven, sob o peso de uma série de humilhantes derrotas militares na Indochina, enfrentará amanhã na Assembleia Nacional vibrantes ataques que poderão provocar sua queda. Depois de um curto período de férias, iniciado em princípios de agosto, a Assembleia reinicia amanhã, suas sessões ordinárias e é muito possível que Pleven e seu governo tenham que responder a duras interpelações sobre a situação na Indochina e sobre o pedido dos Estados Unidos para que se dê à Alemanha Ocidental a participação na defesa da Europa.

1.º — A necessidade de aprovar antes do fim deste ano o orçamento para 1951, com os bilhões de francos adicionais na despesa com rearmamento e a guerra da Indochina.
2.º — A necessidade de obter o apoio parlamentar para seu projeto que modifica o sistema eleitoral, estabelecendo o processo de eleições gerais que deverão realizar-se entre esta data e outubro do ano próximo.

3.º — A necessidade urgente de aprovar a lei que evite o aumento inflacionário do custo da vida, devido à campanha do rearmamento.

ASSUNTOS IMPORTANTES
O governo está se preparando para se defender, mas terá também que enfrentar outra série de assuntos nevrálgicos, tais como:

PODERIA OCASIONAR UMA CRISE
Qualquer desses assuntos poderia, em tempos normais, produzir uma crise de governo, mas esse perigo ainda é maior em um ano eleitoral. Entretanto, alguns entendidos em política, franceses acham que o próprio fato do governo ter que enfrentar tantos assuntos decisivos pode vir a salvá-lo, pois a formação de um novo governo poderá ser uma dificuldade tão insuperável que ninguém desejaria encarar-se dessa tarefa.

13.000 HABITANTES EVACUAM A CIDADE DE LANGSON
SAIGON, 16 (Robert Branson, da U.P.) — Forças comunistas aproximam-se de Dongkang e Langson, poucas horas depois de terem expulsado os franceses da fortaleza fronteiriça de Natchan. Os rebeldes momentaneamente detiveram em Natchan o tempo suficiente para reorganizar suas forças, prosseguindo, então, com seu avanço para o sul. O Exército francês ordenou aos 13.000 habitantes da localidade de Langson que abandonassem a localidade e se refugiassem em Natchan, onde estavam os soldados da legião estrangeira e forças marroquinas tiveram que abandonar Natchan, 32 quilômetros ao norte de Langson. Esta última é a maior das fortalezas ainda em poder dos franceses, na zona da fronteira com a China comunista.

CHEGAM APRESSADAMENTE ARMAS AMERICANAS
Os comunistas dominam agora Dongkang, Cao Bang, Thakhe, e Natchan, quatro importantes sedes de guarnições francesas, que se estendem por 80 quilômetros, na direção noroeste-sudeste, junto à fronteira chinesa. Ao mesmo tempo, dominam centenas de quilômetros quadrados ao norte, deixando aberto o caminho para o livre cruzamento da fronteira chinesa, onde, segundo se diz, os rebeldes estão sendo instruídos militarmente. Pelo rádio de Pequim, Ho Chi-Minh, formado em Moscou, que dirige os rebeldes, disse que suas forças alcançaram uma "vitória completa", com seu heroísmo, resistência e entusiasmo, mas advertiu que ainda as esperam muitos obstáculos, antes do cumprimento do propósito de "aniquilar os colonialistas franceses e fazer oposição aos imperialistas norte-americanos".

Entretanto, estão chegando apressadamente armas norte-americanas para possibilitar a resistência aos ataques comunistas. O navio mercante norte-americano "Steel Age", está ancorado ao largo da costa sul, esperando-se, para dentro de uma semana, a chegada do "Steel Archer". Fontes vietnamitas (leais) dizem que quatro carregamentos recentemente chegados foram distribuídos pelas forças francesas e vietnamitas.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraída, prudente e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. É extremamente dedicado e tem grande capacidade de sacrifício. Incapaz de externar seus pensamentos e sentimentos interiormente revoltados. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe será desfavorável a seus interesses. Anos importantes: 25, 36 e 59. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.



OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, cor, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação deste jornal, Rua Sacramento Cabral, n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos todas as terças, quintas e domingos, neste mesmo local.

Formulário de consulta de destino com campos para: PSEUDONIMO, SEXO, ESTADO CIVIL, NASCI DIA, MES, ANO, AS HORAS, CIDADE, ESTADO, PAIS.

SILVIA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza altiva, sincera e voluntária. Espírito caprichoso. Vontade persistente. Reservada e tenaz nos seus propósitos. Ama ou odia sem limites, mas não tolera. É independente em pensamentos, palavras e atos. Tem confiança em si e não desanima diante dos obstáculos. O ano de 1951 lhe promete um período adverso à saúde e a seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 27. São favoráveis o perfume violeta, a cor azul, a pedra turquesa e o dia de quinta-feira.

SEVERA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal indica: natureza idealista, emotiva e curiosa. Espírito inquieto. Vontade persistente. Um tanto combativa e teimosa. Tem coragem moral na adversidade e não desanima diante dos obstáculos. É orgulhosa e apalcoada pelas honras e dignidades. O ano de 1951 lhe promete um período ditoso e um novo afeito. Anos importantes: 21, 28 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrópe, a cor ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

MARINA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza retraída, prudente e emotiva. Espírito contemplativo. Vontade hesitante. É extremamente dedicado e tem grande capacidade de sacrifício. Incapaz de externar seus pensamentos e sentimentos interiormente revoltados. Aprecia a música e o recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe será desfavorável a seus interesses. Anos importantes: 25, 36 e 59. São favoráveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

ROBALIA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e generosa. Espírito sugestivo. Vontade valente. Facilmente influenciado pela delicadeza e animada pela aprovação. É bondoso, sociável, sabe evitar contendas e conciliar as adversidades. Aprecia o luxo e o conforto.

CHUVA AZUL

GRACE DIEU, 16 (INS) — O chamado sol azul de setembro e a lua azul têm, agora, um companheiro: a chuva azul de outubro. Caju nesta cidade e deitou os telhados, cristais das janelas e grandes extensões de terras com grandes manchas pegajosas. Henry Walker, dono de uma garagem em Grace Dieu, foi o primeiro a notar quando, através da janela viu seus cachorros São Bernardo cobertos de manchas azuis e logo depois observou o mesmo na sua janela. A esposa de Henry ao abrir a sua porta floco com as mãos azuis o mesmo ocorreu na bomba de gasolina e nos edifícios da garagem. Posteriormente, as manchas azuis foram examinadas numa extensão de trinta metros depois de um forte aguaceiro. Numa das manchas azuis descobriu uma pequena semente. Isto provocou uma teoria de que um temporal teria arrastado os frutos das árvores lançados a grande altura, e as manchas azuis caíram depois na alameda de Grace Dieu.

TODOS PELO CABRESTO

Doze milhões de eleitores, aterrorizados, "volaram" na chapa única do governo comunista — 35.548 alemães cometeram a façanha incrível de votar contra — Transformada a Alemanha oriental em satélite da Rússia

BERLIM, 16 (John B. McDermott, da U.P.) — Os comunistas completaram sua dominação da Alemanha Oriental, ao anunciarem que 99,44 por cento do eleitorado apoiou sua candidatura única, nas eleições de domingo, na zona soviética. A única surpresa dos "castrutinos" oficiais foi a revelação de que pelo menos 35.548 alemães lograram o feito incrível de votar contra. Como o logaram e como os funcionários eleitorais obtiveram a cifra exata, eis um dos maiores mistérios do momento, na Alemanha, e ninguém tem a chave para sua decifração.

AS CHAPAS
Nas chapas não havia espaço para votar "sim" ou "não". Todos os votos depositados significavam "sim", para os comunistas, que os somavam aos seus candidatos. Havia apenas uma candidatura para as câmaras das assembleias nacionais, estaduais e municipais e, destas eleições "forçadas", dois fatos ressaltam:
1) que os comunistas, têm ago-

ra um domínio maior do que nunca sobre a Alemanha Oriental, como satélite russo.

2) que o amplo comparecimento ao pleito, — 12.139.932 eleitores, dos 12.331.905 que compõem o corpo eleitoral, votaram — é uma clara demonstração do terror que pesa sobre o povo de um estado de polícia.

Esta última fato causa profunda preocupação nos círculos aliados ocidentais, uma vez que, pelo visto, os comunistas conseguiram infiltrar suficiente temor à população, para levá-la a participar de eleições tendenciosas, apesar do sentimento de oposição que possa abrigar. Em Bonn, o chanceler Adenauer, fez o seguinte comentário para essas eleições sem oposição: "Eles podem fazê-lo ainda melhor que os nazistas".

SÓ CONHECEM A DITADURA
Com o mesmo domínio de "mão de ferro", que, durante doze anos, predominou sob o governo nazista de Adolfo Hitler, a juventude da Alemanha Oriental está crescendo

com novo conceito de democracia. Na Alemanha, para o alemão até 30 ou 35 anos, a democracia não passa da ditadura, um estado de polícia, porque, durante toda sua vida, foi com sua norma de pensamento.

Muitos eleitores alemães do Oriente, especialmente os jovens, têm muito, muito conceito, do que significa o voto secreto ou o direito de votar como lhe agrade. Outrem, milhares de eleitores marcharam em colunas aos centros eleitorais, atrás de bandeirolas, limitando-se a dizer seus nomes aos funcionários que, automaticamente, escravavam seus votos como em favor da candidatura única. Em muitos lugares, os eleitores foram tão apressados, que nem tiveram tempo de ler o que estava escrito nas cédulas.

"CREIO QUE VOTEI"
Talvez a mala clara definição tenha sido a do camponês que disse: "Creio que votei". Meu nome estava na lista. Um funcionário deu-me um pedaço de papel, disse-me que o dobrasse e o deixasse cair na urna. Em nenhum momento vi o que estava escrito".

As eleições deram o seguinte resultado: Eleitores qualificados: 12.331.905. Votos depositados: 12.139.932. Votos válidos: 12.124.288. Anulados: 15.644. Em favor: 12.088.743. Contra: 35.548. Porcentagem de votos aprovando a candidatura comunista: 99,44 por cento.

CERA SEVERA

Em tablets para assoalhos RUA SETE DE SETEMBRO, N. 75

Considerado o maior pedido de "jeeps"

Eleva-se a 120 milhões de dólares as encomendas do Departamento de Artilharia Norte-americana

TOLEDO, Ohio, 16 (INS) — A Willis-Overland Motors Incorporated de Toledo anunciou hoje que a Companhia recebeu a maior encomenda de "Jeeps" do Departamento de Artilharia do Exército norte-americano, desde que entrou no ano da produção da segunda guerra mundial. O pedido do Exército, combinado com um pedido de ECA para "Jeeps", de modelo civil, eleva o total de ordens a atender, pela Companhia, a mais de 120 milhões de dólares, segundo Ward M. Canaday, presidente da mesma.

Entre os pedidos, figuram "Jeeps" civis, caminhões, automóveis de passageiros, motores e peças diversas. Os novos "Jeeps" militares para o Exército são do modelo M-38, de tipo submergível e com equipamento de rádio de onda curta.

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se uma camionete "Mercury", modelo 1942, com capacidade para 6 passageiros, possuído 5 pneus em perfeito estado. Traçar à Av. Nilo Peçanha, 31 — 5.º andar — sala 506.

COMERAM O BROTINHO...

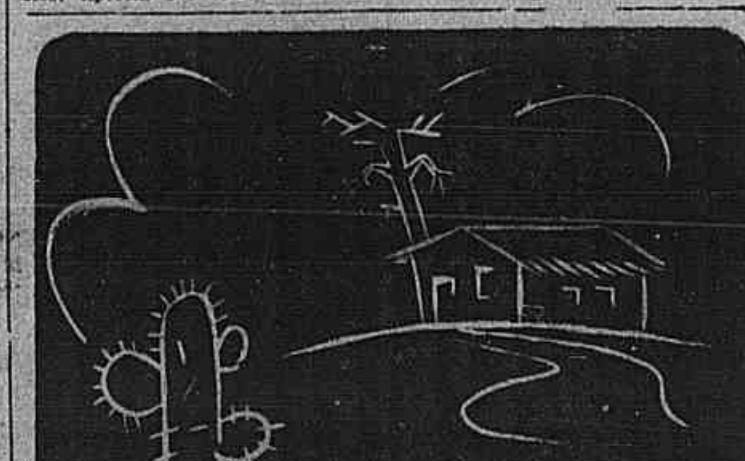
ABIJAN, Costa do Ouro, 16 (INS) — Os nativos franceses da Costa do Ouro, na África, são verdadeiros gastronomos. Acabam de ser presos cinquenta e três nativos, inclusive o chefe local e um professor, acusados de "cambaita". Segundo a acusação, os nativos cortaram uma jovem da localidade, comendo-a com todos os requisitos de boa cozinha durante um banquete. Todos estão presos agora.



RIO-CATAGUAZES (VICE-VERSA) "CIMA"

Companhia Interestadual Mineira Automobilística Símbolo de Conforto Rápido — Segurança

Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Rio Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Rio Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRACA MAUA, 75 — Tel. 43-5785 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tel. 320 e 482 — Ponto de Almoço: ÁREA — Hotel Marinho.



HOJE às 21⁰⁵ na Rádio NACIONAL

NO MUNDO do BAIÃO

PROGRAMA de Humberto TEIXEIRA e ZEDANTAS

APRESENTADO POR ESTRELANDO POR Paulo ROBERTO e Luiz GONZAGA

OFERTA DA STANDARD BRANDS do BRASIL

FABRICAÇÃO E DEPÓSITO DE JOIAS IMPORTAÇÃO DE RELÓGIOS SUÍÇOS

Relógios-pulseira de ouro 18 k. para senhoras, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis para homens e senhoras, a Cr\$ 320,00. Canteiras "Parker 51", folheadas, legítimas, a Cr\$ 380,00. Brincos de bolas, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas, legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidar a preços de arrasas. Venham e verifiquem! ADOLF DORF — Rua do Rosário, 129 — 2.º andar — Sala 9 (tem elevador) — Tel. 43-7586.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID) Eas. 4as. e 5as. feiras — Das 15 às 18 horas Ginecologia — (DRA. VASCONCELOS CID) 3as, 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.991 — Fone 32-7709

CR\$ 50,00 EMERSON. Divisoras acrílicas, americanas (6 válvulas) — Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última peça e com direito a uma refeição grátis no fim do pagamento.	CR\$ 60,00 5 válvulas americanas Cabo de madeira	CR\$ 70,00 Cabo e lâmpada 5 válvulas americanas	CR\$ 80,00 6 válvulas, cabos e lâmpada Bateria de 9 válvulas	CR\$ 100,00 Bateria com lâmpada e cabos 2400 por mês	CR\$ 120,00 Bateria com lâmpada e cabos 2400 por mês	CR\$ 130,00 Bateria com lâmpada e cabos 2400 por mês
--	--	---	--	--	--	--

N. B. — Todas estas garantias são dadas por escrito.

Mais de setenta por cento dos votos já foram escrutinados pelas juntas apuradoras em todo o País

Muito reduzido o número de impugnações

Caminha para a sua fase final a apuração do pleito de 3 de outubro

Caminha para a conclusão em todo o país a apuração do pleito de 3 de Outubro. Em muitos Estados o panorama eleitoral já se acha esclarecido, sendo que em outros, contudo, cresce a sensação do eleitorado à medida que vão sendo conhecidos os resultados, os quais modificam a posição dos candidatos na esfera estadual. Segundo as últimas informações, mais de setenta por cento dos votos depositados nas urnas já foram escrutinados, registrando-se uma parcela bastante reduzida de impugnações, o que demonstra a lisura e honestidade das eleições. E o seguinte o panorama geral do pleito até as últimas horas de ontem:

AMAZONAS

MANAUS, 16 (Asapress) — Até à noite de ontem era o seguinte o resultado de todo o Estado:

Getúlio Vargas 16.994
Brigadeiro E. Gomes .. 6.925
Cristiano Machado 4.732
João Mangabeira 6

VICÉ:
Café Filho 10.861
Odilon Braga 7.985
Altino Arantes 3.826
Vitorino Freire 1.891

SENADOR:
Vivaldo Lima 10.967
Leopoldo Neves 9.228
Cunha Melo 6.590

GOVERNADOR:
Alvaro Maia 18.518
Severiano Nunes 8.951
Mendes Cavaleiro 28
Para deputados federais continua sendo mais votado Plínio Coelho, com 2.724; André Araújo 2.614; Antônio Maia 2.527; Ruy Araújo 1.796; Jayme Araújo 1.794; Paulo Pinto Nery 1.631 e Albérico Antunes de Oliveira 1.340.

PARÁ

BELEM, 16 (Asapress) — Foi o seguinte o resultado das apurações até o meio-dia, horário do meio-dia:

PARÁ PRESIDENTE:
Cristiano Machado 57.384
Getúlio Vargas 39.723
Eduardo Gomes 36.330

PARÁ GOVERNADOR:
Zacarias de Assunção 67.478
Magalhães Barata 66.921

No interior

BELEM, 16 (Asapress) — Já foram apurados nesta capital 41 mil 450 votos, sendo 26.474 para o general Zacarias de Assunção e 14.950 para o senador Magalhães Barata. No interior, foram apurados 77.597 votos, sendo 43.707 para o candidato do PSD e 33.890 para o da Coligação Democrática. Faltam ser apurados no interior cerca de 15 mil votos e na capital cerca de 29 mil.

MARANHÃO

S. LUIZ, 16 (Asapress) — Segundo boletim do TRE são os seguintes os resultados:

Conferenciou com o ministro da Justiça o sr. Juscelino Kubitschek

Estive, ontem, no gabinete do Ministro da Justiça, tendo conferenciado demoradamente com o sr. Bias Fortes, titular da pasta, o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD ao governo do Estado de Minas.



Juscelino Kubitschek

Estiveram também, em conferência com o sr. ministro Bias Fortes os sr. senador Atílio Viçacua, deputados Mauro Renaut Leite e Epilogo de Campos, dr. Firmino Dutra, Plínio Travassos, Procurador Geral da República e Arnaldo Figueiredo, Governador do Estado de Mato Grosso.

Recebido no Outeiro da Glória o ministro da Justiça



Realizou-se no último domingo, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Outeiro, a solenidade da entrega do distintivo de irmão da referida Irmandade ao sr. Bias Fortes, ministro da Justiça. A entrega do referido distintivo foi feita pelo capelão, cego Felício Macedo. Estiveram presentes à cerimônia todos os membros da Imperial Irmandade de N. S. do Outeiro, tendo à frente o respectivo provedor, sr. Jaime Leal da Costa. A gravura fixa um dos aspectos ao ato. (Foto da A. N.)

Urgencia para o projeto que exclui os automoveis do rol de bagagem

Jornalistas latino-americanos recebem o prêmio "Maria Moors Cabot"



NOVA IORQUE — Três jornalistas latino-americanos e dois diretores de serviços jornalísticos norte-americanos receberam os prêmios "Maria Moors Cabot" de 1950. Por "suas notáveis contribuições à compreensão entre as nações das Américas". A cerimônia, durante a qual foi tomada esta foto, foi levada a efeito na Universidade de Columbia, a 10 de outubro corrente, durante a realização da Conferência Inter-Americana de Imprensa. Na foto, da esquerda para a direita: dr. Grayson L. Kirk, vice-presidente da Universidade, e qual fez a entrega dos prêmios; dr. Huerfano, da "La Prensa", de Buenos Aires; — Joshua B. Powers, presidente do "Editors Press Service"; Angel Ramos, diretor de "El Mundo", de San Juan, Puerto Rico; Monsenhor Jesus Maria Pelin, diretor de "La Religion", de Caracas; e John A. Brogan Jr., vice-presidente da "King Features".

Para a conclusão do trecho rodoviário entre Blumenau e Itajaí

Reuniu-se o P.S.D. paranaense

CURITIBA, 16 (Asapress) — Realizou-se uma reunião do Partido Social Democrático em homenagem ao seu presidente, governador Moisés Lupion na qual o senador Flavio Guimarães fez interessante estudo sobre a posição política do PSD, em face dos seus sucessos nacionais. Pela seriedade e interpretação dos fenômenos políticos nacionais, o estudo do senador Flavio Guimarães a todos impressionou.

PESSEDISTA O PREFEITO DE GOIANDIRA

GOIANIA, 16 (Asapress) — O PSD venceu as eleições em Goiânia, elegendo o prefeito e a maioria da Câmara de Vereadores. O resultado all foi o seguinte: Getúlio Vargas — 565; Cristiano Machado — 491; Eduardo Gomes — 353; João Mangabeira — 2. Governador: Pedro Ludovico — 1.450; Altair Pacheco — 465. O prefeito é o sr. Sifrinório Pacheco, que obteve 1.437 votos, contra 492 dados ao sr. Gumerindo Natal, da UDN.

NA ASSEMBLEIA FLUMINENSE

REABERTOS OS TRABALHOS COM AUSÊNCIA DE NÚMERO — MENSAGENS DO GOVERNADOR — DEBATES EM TORNO DAS ELEIÇÕES

NITEROI, 16 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos do legislativo fluminense foram reabertos, precisamente, às 14.23 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos. No expediente foram lidas mensagens do Governador submetendo ao exame da Assembleia os seguintes projetos de lei: concedendo licença do pagamento do imposto de transmissão de

Vários projetos ontem aprovados na Câmara Federal

30 milhões de cruzeiros para a pavimentação da rodovia Nova Friburgo

Contra as expectativas, o número regimental para deliberações na Câmara dos Deputados, ainda não foi efetivamente conseguido. Na abertura da sessão, feita pelo sr. José Augusto, estavam presentes 43 representantes. Houve votação. Porém, ao ser requerida verificação, só 102 responderam à chamada. Entretanto, o número mínimo necessário para votar é de 153.

D.C.T. e abono de Natal

O sr. Benjamin Farah foi o primeiro orador da sessão. Leu, inicialmente, vários telegramas de várias procedências, pedindo seu interesse para ser abreviada a votação do projeto que reestrutura o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Defendeu, depois, a necessidade da aprovação de seu projeto de abono de Natal, em caráter permanente, para o qual já solicitara urgência de andamento.

Créditos para sulfonas

O outro orador foi o sr. Cam-

pos Vergal, líder do PSD. Sua intenção era pedir o andamento de dois projetos: o que pede crédito de Cr\$ 20.000.000 para o Instituto Butantan prosseguir na produção de sulfonas, destinadas ao combate à lepra e o que solicita outro crédito em favor da Caixa Beneficente de Leprosos de uma cidade paulista.

Projetos aprovados

O sr. Hugo Carneiro apresentou um projeto de lei que concede pensão à viúva do engenheiro Gentil Norberto, herói da guerra.

(Conclui na pág. seguinte)

Aprovada ontem pelo Senado a reestruturação da carreira de diplomata

Aprova também a constituição do Conselho Nacional de Economia — Votada toda a matéria constante da pauta

O Senado realizou ontem uma sessão produtiva, durante a qual foram votadas todas as matérias constantes da ordem do dia. No expediente, foi lido ofício da União Interparlamentar de Dublin, solicitando seja designada uma delegação do Parlamento Brasileiro, para fazer parte da Conferência Anual daquela União.

Pagamento de impostos com juros de títulos públicos

O sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna, para fazer considerações "sobre o desajuste dos títulos públicos da União, dos Estados e dos municípios" e justificar projeto de lei, que, sobre a matéria, enviou à Mesa. O projeto do representante carioca tem a seguinte redação: "O Congresso Nacional decreta: Art. 1º — Nas repartições arrecadoras de impostos federais, estaduais ou municipais, é compulsório o recebimento de coupons de juros vencidos dos títulos públicos, para pagamento de quaisquer impostos em cobrança da União, do Estado ou município. Art. 2º — Os coupons a serem aceitos compulsoriamente, na forma do Art. 1º referem-se aos dos empréstimos, respectivamente, da União, do Estado ou do município, para pagamento de imposto de qualquer espécie no total ou em parte, sendo, neste caso, o restante do devido pago em moeda corrente. Art. 3º — As autoridades competentes federais, estaduais ou municipais poderão bairar instruções ou fornecer impressos para facilitar a execução desta lei. Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário".

Profilaxia dos laranjeiros brasileiros

O sr. Alfredo Neves, peessedista fluminense, falou sobre a exportação de laranjas. Disse que depois de grande esforço foi essa exportação, — praticamente interrompida durante a última guerra mundial, — restabelecida. Mas a fiscalização do Ministério da Agricultura não é bastante para evitar que as frutas contaminadas pelas "moscas do Mediterrâneo" fossem separadas das não contaminadas, "daí resultando que, nas últimas remessas para a Europa os importadores tiveram grande prejuízo, por isso que chegando os nossos pomos em situação de aparente conservação e formosura, dentro em pouco a mosca se desenvolve no seu interior, e vimos assim, perdidos alguns milhares de caixas, que passaram despercebidas à fiscalização". Prosseguindo, disse o orador que, somente com o auxílio técnico do Ministério da Agricultura e correndo a despesa por conta dos produtores, não chegaremos a uma solução final satisfatória, porque se uns, com mais recursos, podem fazer as pulverizações de calda bordaleza nos seus laranjais, os pequenos produtores, em número muito maior, (Conclui na pág. seguinte)

O PLEITO EM PERNAMBUCO

IMPRESSÕES DO SENADOR APOLÔNIO SALES CHEGA DO ONTEM AO RIO

Regressou, ontem, de Recife, o senador Apolônio Sales, do P. S.D.



Senador Apolônio Sales

Ouvindo pelos jornalistas, no Monroe, o representante pernambucano mostrou-se otimista, quanto ao resultado do pleito em seu Estado.

O senador Apolônio marcha à frente do seu competidor com cerca de vinte mil votos, o que lhe garante a vitória. — Quanto à eleição para governador, disse-nos o sr. Apolônio Sales o sr. Agamenon Magalhães já leva vantagem de dois mil e quatrocentos votos sobre o seu concorrente, devendo seu triunfo verificar-se por uma margem de aproximadamente, quinze mil votos.

MOÇÃO DE APLAUSO AO GOVERNADOR LUPION

CURITIBA, 16 (Asapress) — Durante a reunião do PSD estadual, os líderes do partido votaram moção de aplauso à atuação do governador Moisés Lupion à frente do partido. Usaram da palavra, na ocasião, diversos oradores. E, finalmente, foram enviados telegramas ao general Gaspar Dutra, ao sr. Clirio Junior e ao sr. Cristiano Machado.

DUTRA E O DESENVOLVIMENTO FERROVIÁRIO NO BRASIL

Um dos elementos com que o governo do general Dutra mais tem contribuído para o progresso do Brasil diz respeito às realizações no setor ferroviário. O atual Presidente deu um impulso notável à construção de estradas de ferro, dando início a uma série de iniciativas que o consagraram em nossa história. Algumas destas iniciativas já chegaram ao fim. Outras estão em fase final e uma parte continua em andamento. De qualquer forma já foram inaugurados pela atual administração nada menos de 1.008 quilômetros de estradas, devendo ser energues ao tráfego ainda no correr deste ano, 558 quilômetros, o que dá um total de 1.567. No governo Afonso Pena, as construções ferroviárias elevaram-se a pouco mais de 500 quilômetros e foi aquele o quatriênio em que se estendeu maior número de quilômetros de trilhos no Brasil, até o período do atual governo. Em 1946 inauguraram-se 64 quilômetros e 21 metros de estradas, mas já em 1947, a total de quilômetros entregues ao tráfego foi de 275 e 600 metros. Esse ritmo foi crescendo nos anos seguintes: 234 quilômetros e 643 metros em 1948; 433 quilômetros e 865 metros em 1949, e 558 quilô-

metros e 938 metros em 1950. Se somarmos o total das obras já executadas ao total das que estão sendo atacadas e ainda por inaugurar, verificaremos que o governo de Dutra construiu ou iniciou a construção de nada menos do que 5.172 quilômetros de estrada de ferro.

O governo do general Dutra pode vangloriar-se também da maneira equitativa pela qual distribuiu esses 5 mil e tantos quilômetros de trilhos: 1.835 no norte do Brasil; 1.990 no centro e 1.347 no sul. Essa numeração é suficiente para mostrar que o atual governo tem construído e está construindo mais, justamente nas regiões que mais precisam, isto é, em primeiro lugar o Brasil central, depois o norte e finalmente o sul. Isso quer dizer que a presente administração federal empenhou-se sempre em levar o progresso aos pontos mais distantes do país, fazendo das ferrovias um útil instrumento de penetração econômica e de civilização. Os serviços que consagram o governo de Dutra como um dos mais progressistas que já tivemos afirmam-se com dados concretos, seguros e exatos em todos os setores da administração nacional.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Você já esteve no "Mundo do Baião"?

É um mundo de lindas paisagens e melodias, de emoções e encantos. Conheça-o hoje, ligando o seu rádio para a Nacional, às 21,05 horas



O médico Zé Dantas é afamado compositor

Reverência de músicas nordestinas — eis o que é o programa "No mundo do Baião", transmitido às 21,05 horas, pela Rádio Nacional. Traçando a assinatura de Paulo Roberto, Humberto Teixeira e Zé Dantas, com orquestração de Guio de Moraes, "No Mundo do Baião" se propõe a mostrar, através de estudos e de melodias o que são o baião, o catolé, o manduinho, o maracatu, o frevo, o mundo, o côco, a toada e outros ritmos nativos, que tanto exprimem um estado de alma, um potencial emocional, uma força histórica e racial.

De grande montagem "No mundo do Baião" reúne pois todos os requisitos para agradar. Tem beleza cultural, tem fundamentos históricos, tem uma finalidade altamente educacional e mesmo patriótica, sobre ser um programa de rico poder de distração.

Estabelecido por Luiz Gonzaga, o fenômeno da nossa música, e contando com a participação do cinema radio-teatral da PRE-3 e de seus cantores mais estagionados, com arranjos especiais — "No Mundo do Baião" é o segundo lançamento do Departamento de Música Brasileira da estação. Esse departamento, como se sabe, foi criado pelo Dr. José Caó, diretor-geral da emissora, visando utilizar o imenso campo de belezas e emoções que alimentam as nossas tradições folclóricas e melódicas. A iniciativa do Dr. José Caó nunca poderá ficar indiferente a crítica e aos que prezam a dignidade e a

DENTÁRIO PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROSEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHA A PRESTAÇÃO

AV. MARECHAL FLORESTANO, 87

JUIZ DE FORA LIVRE DAS ENCHENTES

Signa, hoje, de automação, para João de Deus o engenheiro Lucio Brito, chefe do Gabinete do Ministério da Viação, que vai representar a general João Valente na inauguração das obras de restauração do rio Paraíba, naquela cidade.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - LARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York

Casa: Rua Álvaro Alvim, 51, 5º and. - Ao lado da Est. Veloz - Consultório - 42-1155

Atirou-se do 10.º andar ao solo

Impressionante suicídio em Copacabana - A desesperada mulher estava ameaçada de prisão - Fora despedida do emprego e praticara alguns furtos

Impressionante suicídio se registrou na tarde de ontem, em Copacabana. Uma jovem mulher, ameaçada de prisão, atirou-se do 10.º andar do edifício em que se encontrava, indo cair na área interna do mesmo, com o crânio estilhaçado.

Antes disso, no apartamento n.º 1.002 do edifício à rua Barata Ribeiro, 622, surgiu uma mulher, que pediu emprego. Era de cor parda, disse chamar-se Mauricéia e ter 20 anos.

Começou logo a trabalhar, sendo que sua patroa fez algumas indicações a seu respeito. As informações recebidas não foram boas e, na manhã de ontem, Mauricéia foi despedida.

Ladra

A tardinha Mauricéia voltou àquele apartamento, ocasião em que sua ex-patroa perguntou-lhe por uma chave da porta de entrada, que havia desaparecido. Negou a doméstica que estivesse consigo. Arrombou suas roupas e sua ex-patroa dirigiu-se para o interior do apartamento.

Mauricéia esteve no apartamento n.º 1.001, de onde furtou 15 cruzeiros. No dia 1.º de maio também praticou outro furto. Voltando ao 1.002, foi advertida pela ex-patroa, que lhe perguntou novamente pela chave e o que fazia ali, se já fora despedida. Mauricéia se amedrontou.

O suicídio

Estavam no corredor da entrada de serviço. Em dado momento, a ex-patroa disse a Mauricéia:

— Vá-se embora, senão chamo a polícia!

Foi quando a doméstica se desorientou. Sabia que os elevadores estavam engulhados. Não encontrou uma saída: trepou na banqueta do corredor e atirou-se no ar.

Pessoas que se encontravam nos fundos dos seus apartamentos, do 1.º ao 10.º andar, ouviram o grito pavoroso que Mauricéia soltou. Em breve um ruído

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Fazenda, Dr. João de Deus, acompanhado de seu chefe de gabinete, Dr. João de Deus, e o senador Roberto de Faria, ministro da Agricultura.

Estava no Palácio do Catete, o sr. ministro T. W. Kwek, encarregado de negócios da China, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

ELEIÇÃO DE GOVERNADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

PIAUI

Pedro Almeida Freitas 25.342
Eugenio C. de Aguiar 24.785
Aguiar B. de Almeida 4.440

CEARÁ

Raul Barbosa 186.060
Edgard Arruda 181.330

RIO GRANDE DO NORTE

Jerônimo Dix Sept. Ro-
sário Maia 89.329
Manoel Varella de Al-
buquerque Filho 44.069

PARAIBA

José Américo de Almeida 127.768
Argemiro Figueiredo 98.619

PERNAMBUCO

Agamenon Magalhães 186.029
João Cleofas 185.014

ALAGOAS

Amor-Afonso de Farias
Melo 52.584
Luiz Campos Pereira 38.090

SERGIPE

Leandro Maynard Maciel
Arnaldo Rolimberg Gar-
ces 24.721
Francisco de Araújo Ma-
cêdo 18.702

BÁHIA

Luiz Regis Pacheco 174.994
Juracy Magalhães 147.411

MINAS GERAIS

Juscelino K. de Oliveira 505.768
Gabriel R. Passos 389.591

ESPIRITO SANTO

José dos Santos Neves 60.560
Alfonso Schwab 51.860

RIO DE JANEIRO

Enrrique Amaral Pe-
zoto 175.050
Prado Kelly 88.900

SÃO PAULO

Lucas N. Garçon 630.892
Hugo Borghi 418.883
Prestes Maia 377.724

PARANÁ

Santo M. da Rocha Neto 126.185
Angelo F. Lopes 73.941
Carlos A. Moura 7

SANTA CATARINA

Teodoro Bornhausen 147.468
Udo Decker 104.051

RIO GRANDE DO SUL

Emílio Dornelles 228.595
Clon-ton 289.532
Edgard Schneider 81.612
Sérgio Lima 1.010

MATO GROSSO

Fernando C. de Costa 38.754
Filinto Müller 31.115

GOIÁS

Pedro Ludovico 55.208
Altamiro M. Pacheco 33.060

O Cão e seus problemas

Toda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

Resultados da I Exposição do E. do Rio de Janeiro Kennel Club

Classificação geral

Continuamos hoje a relação dos classificados na I Exposição do E. R. J. K. C., que é a seguinte:

1.º GRUPO BULL DOBBER

CLASSE — CAMPEONATO — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. E. A. de Carvalho — Prop. José de Oliveira Moura.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. E. A. de Carvalho — Prop. José de Oliveira Moura.

CLASSE VETERANOS (macho) — 1.º
Muito bom — Medalha de prata — Prop. Adolpho Haezler.

MELHOR DA RACA — 1.º
Nero de Arara — Prop. Cap. José de Oliveira Moura.

PASTOR ALEMAO

CLASSE NOVISSIMOS (fêmea) — 1.º
Muito bom — Medalha de prata — Zara V. Veldendorp — Prop. Francisco de Oliveira Cortez.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Luiz Hermany Filho.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Luiz Hermany Filho.

MELHOR DA RACA — 1.º
La Roy's Tiny Bit de Guararema — Prop. Dr. José Gomes Talarico.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Dr. José Gomes Talarico.

MELHOR DA RACA — 1.º
La Roy's Tiny Bit de Guararema — Prop. Dr. José Gomes Talarico.

POMERANIA

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Maria Mathews Ossavigt.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Maria Mathews Ossavigt.

MELHOR DA RACA — 1.º
Juhu — Prop. Maria Mathews Ossavigt.

2.º GRUPO

BOSTON TERRIER

CLASSE NOVISSIMOS (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Myland Shangri-la de Javara — Prop. Renato Camargo Rios.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Renato Camargo Rios.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Renato Camargo Rios.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Renato Camargo Rios.

DINAMARQUESE (Ariequim)

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (macho) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

MELHOR DA RACA — 1.º
Campeão — Prop. Walter Simas.

CLASSE JUNIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

CLASSE SENIOR (fêmea) — 1.º
Olimpo — Medalha de ouro — Prop. Walter Simas.

<

O Sampaio não quer jogar com o Astoria no campo do Bonsucesso!

MANDATOS PRORROGADOS — Em sua última reunião, o Conselho dos Representantes, do Departamento Autônomo, deliberou prorrogar, até 31 de dezembro próximo, os mandatos dos seguintes diretores: dr. João Machado, diretor geral; dr. Alcides de Barros Paiva, vice-diretor; Irênio Delgado, secretário; Norival Carvalho, diretor técnico; Esmundo Bertoux, assistente técnico, e José Artur da Silva, Tesoureiro

“QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1950?”

O EMPATE PREMIOU OS CONTENDORES

Campô Grande e São José dividiram os louros do triunfo, numa partida movimentada — Cacique e Engenho de Dentro prosseguem triunfando — Batido o Benfica pelo Nova América — Os outros resultados



A equipe de aspirantes do Sampaio A.C., líder da série urbana.

Confirmando a expectativa, os prêmios de domingo pela “rodada” do campeonato amadorista apresentaram aspectos interessantes, tendo participado as praças de esporte um público bem numeroso e entusiasmado. Na partida principal da tarde, disputada no campo do Cruzeiro, em Realengo, os conjuntos do Campô Grande e São José, depois de uma luta tremenda, dividiram os louros, tendo o “placar” fixado em absoluta fidelidade o que foi o transcorrer da partida, já que ambas as adversidades marcaram o empate, pelo seu desempenho dentro da cancha. O resultado de igual tanto contentou aos campograndenses como aos sãojosenses. Magalhães Bastos. Aos primeiros, porque passaram por um dos mais se-

A MANHA no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 17 de outubro de 1950 NÚMERO 2.830

assim a aspirar o título, na dependência de qualquer insucesso do Cacique e do Rio, que marcham nas primeiras posições. Bom foi o desempenho do conjunto do Nova América, que, afinal, conseguiu se firmar e será doravante um adversário a ser temido.

VENCEU BEM O ENGENHO DE DENTRO
Dos mais interessantes foi o prêmio entre o Engenho de Dentro e o Paramaribo, disputado na cancha da sua Henrique Scheid. O quadro local, confirmando todos os prognósticos, conseguiu levar a melhor sobre seu oponente, que, diga-se de passagem, ofereceu alguma resistência, e não fora a infelicidade de seu arquiereiro, certamente poderia deixar a cancha com outro resultado. O próprio escorço de fax, dia bem do que foi o transcorrer da partida.

CATEGÓRICO TRIUNFO DO MANUFATURA
Enfrentando o União, conseguiu o Manufatura vencer com autoridade, pela contagem de 3x1. Os rapazes de Marechal Hermes, conquistando a vitória, não evitaram os “industrialistas” conseguiram o revés expressivo com que manter sua posição de único perseguidor dos “fantasmas”.

FÁCIL VITÓRIA DO CACIQUE
Proseguindo em sua série de brilhantes atuações, o Cacique não teve dúvida em derrotar o Sampaio, pela lícita contagem de 3x2, depois de um “match” inteiramente favorável aos “Índios”. O Sampaio não foi adversário para o Cacique, atuando com um conjunto em grande forma. Se não se “mascararem” os “Índios” serão os campeões da série “Urbana”, já que sua equipe atualmente é a melhor.

OS RESULTADOS
Em síntese, a “rodada” de do-

minho apresentou os seguintes resultados:

SÃO JOSÉ X CAMPO GRANDE
AMADORES — empate 1 x 1
ASPIRANTES — Campo Grande 2 x 0

CITY X ORIENTE
AMADORES — Oriente 4 x 2
ASPIRANTES — City 6 x 1
DISTINTA X REALENGO
AMADORES — Distinta 6 x 1
ASPIRANTES — Distinta W.O.
CORINTHIANS X ROSITA SOPHIA
AMADORES — Rosita Sophia 4 x 2
ASPIRANTES — Rosita Sophia 4 x 2
CACIQUE X SAMPAIO
AMADORES — Cacique 3x2
ASPIRANTES — Sampaio 4x1

NOVA AMÉRICA X BENFICA
AMADORES — Nova América 4x2
ASPIRANTES — Nova América 5 x 1

ANDARAÍ X ASTORIA
AMADORES — Andaraí 2x1
ASPIRANTES — Astoria 2x1
CLUBE DOS CARIOCAS X DEL CASTILLO
AMADORES — Del Castillo 4x0
ASPIRANTES — Clube dos Cariocas 3x1

MANUFATURA X UNIAO
AMADORES — Manufatura 3 x 1
ASPIRANTES — Manufatura 10x2
ANCHIETA X PROGRESSO
AMADORES — Anchieta 6x3
ASPIRANTES — Anchieta 2x1

OPosição X PIEDADE
AMADORES — Oposição 3x2
ASPIRANTES — Oposição 3x1
NACIONAL X ROIAL
AMADORES — Roial 2x1
ASPIRANTES — Nacional 4x1

IRAJÁ X VALIM
AMADORES — empate 1x1
ASPIRANTES — Valim W.O.

LUTO NO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO

O nosso companheiro Irênio Delgado, secretário do Departamento Autônomo da F.M.F. logo que teve conhecimento do infanteo da falecida senhora Arminda de Barros Paiva, genitora do dr. Alcides de Barros Paiva, diretor em exercício do D.A., presidente das Veteranas Cariocas e figura de destaque no meio esportivo e forense, ocorreu na noite de domingo último, determinou que fosse tomado luto oficial por três dias em todas as associações filiadas, comparecendo aos funerais segunda-feira, no Cemitério de São João Batista e tomando outras providências para que o esporte amador oficial se associasse ao luto tomado pela família do sr. vice-diretor. O dr. João Machado, apesar de ainda não ter reassumido o cargo, também compareceu à Capela Real Grandeza, fazendo ali depositar uma coroa de flores naturais, com as derradeiras homenagens dos clubes filiados à entidade oficial. Também a Confederação Brasileira de Desportos, a quem o dr. Alcides Paiva acaba de prestar relevantes serviços, como membro destacado da Comissão de Recuperação e Atendimento, presidida pelo coronel Santa Rosa, se associou ao luto da família do seu antigo campeão olímpico.

A diretoria das Veteranas Cariocas, reunida em sessão extraordinária, decidiu também participar das referidas homenagens à família de seu operoso presidente fazendo depositar uma coroa no túmulo da veneranda senhora que também é tia do dr. Célio de Barros, ilustre desportista, presidente da Associação de Cronistas Desportivos e da Confederação Sul Americana de Atletismo.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª
feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

CONVOCADOS OS PRESIDENTES DOS RANCHOS, BLOCOS E REPARTIÇÕES PÚBLICAS — A fim de tratar da legislação de processos sobre subvenções do Carnaval de 1950, deverão comparecer ao gabinete do prefeito, procurando o sr. José Meyer, os presidentes dos blocos, ranchos e sociedades de repartições públicas.

My Love levantou o “Grande Criterium de Potros”

Fairplay escolheu o pilotado de Irigoyen - Gambrinus (E. Castillo), Welcome (D. Ferreira), Anacreon (C. Moreno), Maud (E. Castillo), Iluano (L. Meszaros), Globo (E. Castillo) e Lipe (J. Tinoco) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo da Gávea

A MANHA no Turfe

A reunião de anteontem, no Hipódromo Brasileiro, apresentou os seguintes resultados:	
1-1 Ombrelina	15.66 16.00
2-2 Guayana	2.56 82.00
3-3 Olstra	6.14 395.00
4-4 Skatch	4.14 82.00
5-5 Raci	2.58 82.00
6-6 Bohemio	3.854 63.00
TOTAL DUPLAS	30.380
12	2.975 51.00
13	6.601 23.00
14	4.605 33.00
22	106 1.436.00
23	1.638 93.00
24	723 203.00
25	611 249.00
26	1.672 91.00
27	83 1.834.50
TOTAL	19.033
2º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
20.000.00 — Faltou: 36.	
1º Belmont Park, O. Macedo, 56.	
2º Libano, J. Mesquita, 56.	
3º Nico, J. Tinoco, 54.	
Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo	
Tempo: 104" 2/5	
Não correram: El Matichin e Jaque.	
Vencedor (6) Cr\$ 22.00.	
Dupla (23) Cr\$ 96.00.	
Placar: Cr\$ 11.00, Cr\$ 16.00 e Cr\$ 11.00.	
Movimento do páreo, Cr\$	
733.670.00.	
Proprietário: Corina Mathias da Silva.	
Tratador: Nelson Gomes.	
3º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
RATIOS EVENTUAIS	
VENCEDORES	
1-1 Libano	13.841 58.00
2-2 Nico	639 539.00
3-3 Belmont Park	3.283 112.00
4-4 El Matichin	11.00
5-5 Real	4.222 75.00
6-6 Welcome	15.618 22.00
7-7 Novico	1.317 279.00
8-8 July Seventh	4.718 79.00
9-9 Jaque	634 599.00
TOTAL DUPLAS	45.982
12	383 482.00
13	1.016 174.00
14	10.220 170.00
22	2.517 83.00
23	1.845 96.00
24	889 444.00
25	2.351 75.00
26	2.074 50.50
27	83 2.133.00
TOTAL	22.129
3º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
20.000.00 — Faltou: 36.	
1º Anacreon, C. Moreno, 54.	
2º Belmont W. Andrade, 54.	
3º Corroto, C. Brito, 53.	
4º Arari, J. Tinoco, 52.	
Tempo: 95"	

Diferença: 1/2 corpo e 2 corpos.	
Não correram: Frontal e Intrepi-	
do.	
Vencedor (6) Cr\$ 20.00.	
Dupla (11) Cr\$ 20.00.	
Placar: Cr\$ 13.00 e Cr\$ 19.00.	
Movimento do páreo, Cr\$	
820.510.00.	
Proprietário: Stud Delta.	
Tratador: Claudio Rosa.	
3º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
RATIOS EVENTUAIS	
VENCEDORES	
1-1 Cravador	4.418 92.00
2-2 Felício	5.653 71.00
3-3 Buzambo	5.587 73.00
4-4 Arari	3.659 112.00
5-5 Frontal	7.531 94.00
6-6 Lord Polar	7.531 94.00
7-7 Intrepi	20.780 20.00
8-8 Anacreon	2.419 119.00
9-9 Corroto	2.419 119.00
TOTAL DUPLAS	51.077
12	1.178 174.00
13	1.979 104.00
14	1.689 122.00
22	6.996 38.00
23	363 867.00
24	1.429 144.00
25	4.714 74.00
26	5.235 44.00
27	2.098 95.00
TOTAL	25.730
4º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
20.000.00 — Faltou: 36.	
1º Maud, E. Castillo, 53.	
2º Mont Royal, O. Ulião, 53.	
3º Changa, D. Moreira, 53.	
4º Tocantina, C. Moreno, 53.	
Tempo: 95 3/5	
Diferença: 2 corpos e cabeça.	
Não correram: Oscar, Cangapé, Galo e Gengibre.	
Vencedor (6) Cr\$ 10.00.	
Dupla (44) Cr\$ 19.00.	
Placar: Não houve.	
Movimento do páreo, Cr\$	
602.165.00.	
Proprietário: Stud Lianou de Pau-	
la Machado.	
Tratador: Ernani de Freitas.	
5º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
RATIOS EVENTUAIS	
VENCEDORES	
1-1 Good Sport	2.151 182.00
2-2 Oscar	1.779 197.00
3-3 Cangapé	4.769 74.00
4-4 Changa	1.779 197.00
5-5 Tocantina	4.769 74.00
6-6 Gengibre	5.934 24.00
7-7 Mont Royal	35.170 10.00
8-8 Maud	25.170 10.00
TOTAL DUPLAS	43.879
12	210 933.00
13	943 214.00
14	2.283 44.00
22	650 328.00
23	2.789 72.00
24	5.934 24.00
25	10.615 19.00
TOTAL	35.834
5º Páreo — Grande Premio Lin-	

1º D Fanchio e Sa-	
rabela	
TOTAL	
11	1.771 163.00
12	4.438 65.00
13	6.932 41.00
14	1.767 183.00
15	3.877 111.00
16	9.486 30.00
17	2.223 129.00
18	3.207 90.00
19	3.406 83.00
TOTAL	35.919
7º Páreo — 1.200 metros — Cr\$	
1000.000.00 — BETTING.	
1-1 Ombrelina	1.771 163.00
2-2 Guayana	2.56 82.00
3-3 Olstra	6.14 395.00
4-4 Skatch	4.14 82.00
5-5 Raci	2.58 82.00
6-6 Bohemio	3.854 63.00
TOTAL DUPLAS	30.380
12	2.975 51.00
13	6.601 23.00
14	4.605 33.00
22	106 1.436.00
23	1.638 93.00
24	723 203.00
25	611 249.00
26	1.672 91.00
27	83 1.834.50
TOTAL	19.033
2º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
20.000.00 — Faltou: 36.	
1º Belmont Park, O. Macedo, 56.	
2º Libano, J. Mesquita, 56.	
3º Nico, J. Tinoco, 54.	
Diferença: 2 corpos e 1/2 corpo	
Tempo: 104" 2/5	
Não correram: El Matichin e Jaque.	
Vencedor (6) Cr\$ 22.00.	
Dupla (23) Cr\$ 96.00.	
Placar: Cr\$ 11.00, Cr\$ 16.00 e Cr\$ 11.00.	
Movimento do páreo, Cr\$	
733.670.00.	
Proprietário: Corina Mathias da Silva.	
Tratador: Nelson Gomes.	
3º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
RATIOS EVENTUAIS	
VENCEDORES	
1-1 Libano	13.841 58.00
2-2 Nico	639 539.00
3-3 Belmont Park	3.283 112.00
4-4 El Matichin	11.00
5-5 Real	4.222 75.00
6-6 Welcome	15.618 22.00
7-7 Novico	1.317 279.00
8-8 July Seventh	4.718 79.00
9-9 Jaque	634 599.00
TOTAL DUPLAS	45.982
12	383 482.00
13	1.016 174.00
14	10.220 170.00
22	2.517 83.00
23	1.845 96.00
24	889 444.00
25	2.351 75.00
26	2.074 50.50
27	83 2.133.00
TOTAL	22.129
3º Páreo — 1.600 metros — Cr\$..	
20.000.00 — Faltou: 36.	
1º Anacreon, C. Moreno, 54.	
2º Belmont W. Andrade, 54.	
3º Corroto, C. Brito, 53.	
4º Arari, J. Tinoco, 52.	
Tempo: 95"	

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro

CORRIDA DE 21 DE OUTUBRO	
1º páreo — 1.300 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Prachina 58, Leste 59, Jahu 62, Itaim 53, Alvor 54, Parlamento 62, Anacreon 54, El Campeador 54, Camelo 53 e Crato 57.
2º páreo — 1.400 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
3º páreo — 1.600 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
4º páreo — 1.800 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
5º páreo — 2.000 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
6º páreo — 2.200 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
7º páreo — 2.400 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
8º páreo — 2.600 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
9º páreo — 2.800 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
10º páreo — 3.000 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
CORRIDA DE 22 DE OUTUBRO	
1º páreo — 1.300 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
2º páreo — 1.400 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
3º páreo — 1.600 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
4º páreo — 1.800 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
5º páreo — 2.000 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
6º páreo — 2.200 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
7º páreo — 2.400 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
8º páreo — 2.600 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
9º páreo — 2.800 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.
10º páreo — 3.000 mts. — Cr\$..	20.000.00 — Faltou: 36.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO	
OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUB NA ZONA DE ANTE-ONTEM, OFERTANDO 55 PRÊMIOS	
BOLE SIMPLES	
12 vencedores com	7 pontos
7 pontos	Cr\$ 5.072.00
BOLE DUPLA	
1 vencedor com	15 pontos
15 pontos	Cr\$ 43.288.00
BETTING JOCKEY CLUB	
8 vencedores	Cr\$ 1.133.00
BETTING ITAMARATI SIMPLES	
147 vencedores	Cr\$ 523.00
BETTING ITAMARATI DUPLA	
31 vencedores	Cr\$ 5.029.00

VOLTA A EMPOLGAR O GRANDE CONCURSO PATROCINADO PELO NOSSO MATUTINO — UMA ÚNICA APURAÇÃO — OS PRÊMIOS

Mais uma vez o Esporte Amador estará empolgado pelo grande concurso que A MANHA promove anualmente, procurando incentivar os pequenos clubes suburbanos. O “certame” Qual o Maior Esquadrão Amadorista de 1950? ora apresentado aos nossos leitores, visa apurar o grau de popularidade das agremiações suburbanas, oferecendo aos “fans” a oportunidade de manifestarem suas preferências.

UMA ÚNICA APURAÇÃO
Como nos anos anteriores, haverá uma única apuração no já vitorioso concurso. Além, a certeza do corrente ano se guiará pelas mesmas bases das precedentes, em que o E. O. Cajaliba e o E. C. União, de Marechal Hermes, se sagraram vencedores, após renhidos pleitos.

FEDERAÇÃO CONCORRER
Poderão concorrer ao certame, todos os grem



NOVA VITÓRIA DOS ALVI-NEGROS — O Botafogo não há dúvida, atravessa uma fase da mais fraca na reabilitação. Depois de passar pelo Bonsucesso e o Vasco, derrotou, anteontem, também, o Flamengo, por 1 x 0. Na gravura, ao centro, o "onze" do "Glorioso", e, nas extremidades, duas fases do "clássico" disputado no "Maracanã".

"NÃO HÁ RAZÃO PARA ALARMA"

Afirma Delio à reportagem de A MANHÃ — Ranulfo e Osmar fora de combate por quinze dias — Lamenta o técnico rubro o que ocorreu em Caio Martins



Delio Neves, técnico rubro, quando concedia entrevista à A MANHÃ.

E' natural que o assunto do dia seja o jogo do líder em Niterói. Isso porque, em primeiro lugar, o empate constituiu surpresa; e em segundo, por causa da violência que foi usada por elementos do Canto do Rio contra os seus rivais do América.

Com cinco minutos de luta, Osmar estava "quebrado", ficando, portanto, o clube reduzido praticamente a dez homens. O líder mesmo assim continuou "mandando" no jogo e fez dois tentos. A violência aí aumentou e vários outros atletas rubros foram atingidos, deles, porém, Ranulfo foi o que ficou em pior situação;

já que não poderá jogar pelo menos durante uns quinze dias.

"NÃO HÁ RAZÃO PARA ALARMA"

Procurou, pois, a reportagem de A MANHÃ para ouvir o técnico Delio Neves sobre o assunto. O competente preparador rubro não se mostra alarmado. E' claro que está triste com a perda do pontinho. Todavia, aceita o resultado, embora

OS RESULTADOS DE JUVENIS

Os prelhos entre as equipes de juvenis, apresentaram os resultados seguintes:
Fluminense 5 x 8. Cristóvão 2
Vasco 6 x Madureira 0
Flamengo 3 x Botafogo 2
Bangu 2 x Olaria 0

lamentando, sinceramente, o abuso de jogadas violentas por parte dos niteroienses.

O América deixou um pontinho precioso em Niterói

Galeadas em São Januário e Alvaro Chaves — Regulando a "escrita" do Botafogo — Resumo técnico da rodada

AINDA LIDER E INVICTO O AMÉRICA

Não obstante o empate registrado no estádio "Caio Martins", o América conservou-se líder e invicto no atual certame da metrópole. Perdeu um ponto e de verdade, mas pelas condições em que o jogo foi desenvolvido, os americanos consideram o resultado do prelho como uma vitória.

Lugar	Clubes	P.P.
1.º	América	3
2.º	Bangu	3
3.º	Vasco	3
4.º	Fluminense	8
5.º	Botafogo e Madureira	9
6.º	Flamengo	10
7.º	Olaria	11
8.º	Canto do Rio	12
9.º	Bonsucesso	13
10.º	São Cristóvão	15

MARUJO O MAIS VASADO

Continua o arrolho do São Cristóvão, Marujo, sendo o arrolho mais vasado do certame metropolitano de futebol. Muito embora não tenha participado do encontro que o seu clube travou com o Fluminense, Marujo continua firme na liderança, seguido de perto por Mangá.

Lugar	Clubes	P.P.
1.º	Marujo (São Cristóvão)	31
2.º	Mangá (Bonsucesso)	28
3.º	Joel (Canto do Rio)	22
4.º	Nenem (Madureira)	22
5.º	Osmar (América)	15
6.º	Milton (Olaria)	15
7.º	Castilho (Fluminense)	13
8.º	Ovaldo (Botafogo)	13
9.º	Garcia (Flamengo)	12
10.º	Lula (Bangu)	11
11.º	Barbosa (Vasco da Gama)	10
12.º	Ferreira (São Cristóvão)	10
13.º	Claudio (Flamengo)	10
14.º	Ernani (Vasco da Gama)	10
15.º	Pedrinho (Bangu)	10

Relatório da Copa do Mundo

A Comissão de Finanças da C.B.D. estará reunida, hoje, para apreciar o relatório final da Copa do Mundo. Esse relatório está despertando o maior interesse, pois o mesmo apontará os saldos obtidos pela F.I.F.A., pela C.B.D. e pelas demais entidades disputantes do grandioso certame internacional.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - COLAGENO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

O Flamengo discordará

Apesar do que foi noticiado, o Flamengo não concordará com o pedido do Atlético, para levar Lero em sua embalsada, que jogará na Europa.

O grêmio da Gávea, necessita, agora, mais do que nunca, de seu dianteiro, e, por isso, não poderá ceder-lhe por empréstimo ao bi-campeão montanhês, que como se sabe, está de partida para o "Velho continente".

multo para o jogo que chegou a ter um primeiro tempo equilibrado. Finalmente, no "clássico", o Botafogo voltou a vencer pela contagem mínima, para, aliás, satisfação de "seu" Rocha que diz agora, sorrindo para todo mundo: não daria a vocês que a coisa melhorava... A "escrita" atualmente, está regulando...

RESUMO TÉCNICO

JOGO — Botafogo x Flamengo.
LOCAL — Estádio Municipal.
JUIZ — Mário Viana (bom).
RENDIA — Cr\$ 322.979,00.

QUADROS:
BOTAFOGO — Osvaldo; Basso; Rubens; Rubinho, Avila e Carillo; Zezinho, Neca, Ariosto, Otávio e Braginha.
FLAMENGO — Claudio; Osvaldo

RESULTADOS NOS ESTADOS

SÃO PAULO: Na Capital — Palmeiras 2 x São Paulo 0; Juventus 3 x Nacional 1.
Em Santos — Ipiranga 3 x Juazeiro 1.
Em Belo Horizonte — Siderurgica 5 x Atlético 3; Cruzeiro 2 x Sete de Setembro 0.
Em Juiz de Fora — Tupinambá 3 x Tupi 2.
Em Campos — São José 4 x Campos 3.
Em Vitória — Vitória 2 x Santo Antônio 1.
Em Manaus — Sampaio Corrêa 1 x Moto Clube 0.
Em Porto Alegre — Renner 3 x Internacional 2; Grêmio 1 x São José 0.
Em Amazonas: Nacional 3 x Amazonia 1.
Em Curitiba — Curitiba 6 x Figueirense 4.

Gino Bianco tornou a vencer

Com grande animação foi disputada, domingo, a segunda prova do Campeonato de Subidas de Montanhas. Concorreram a prova "Subida da Gávea" os nossos "ases" do volante, merecendo elogios a parte de organização e cronometragem, dirigida pelos dedicados desportistas Pedro Santalucia e Edgar Viana, sob a orientação da Comissão Desportiva.

Os heróis das diversas provas foram Primo Flores, na corrida para carros de categoria 1.100 cc.; Alberto Jacobsen, na prova da categoria 1.500 cc.; Carlos Guinle Filho na prova para carros de força 2.000 cc.; João Júlio de Moraes na de carros de turismo força livre.

Na competição destinada aos carros tipo especial a colocação final foi a seguinte: vencedor Gino Bianco seguido de Aurelio

e Juvenal; Valtier, Nello e Bigode; Aluizio, Hermes, Beto, Durval e Esquerdinha.

1.º TEMPO — Botafogo 1 x 0 — Neca, aos 30 minutos.

FINAL — Botafogo 1 x 0.

ANORMALIDADES — Avila e Nello foram expulsos de campo, por jogo violento.

JOGO — Canto do Rio x América.
LOCAL — Estádio Caio Martins.
JUIZ — Aristocillo Rocha (Regular).
RENDIA — Cr\$ 96.031,00.

QUADROS:
CANTO DO RIO — Joel; Vagner e Cosme; Vicentini, Edsio e Serafim; Lupercio, Carango, Geraldino, Edmundo e Almir.

AMÉRICA — Osmar; Joel e Osmar; Godofredo, Osvaldinho e Rubens; Natalino, Maneco, Dimas, Banulfo e Jorginho.

1.º TEMPO — América 2 x 1. Dimas, aos 18 e aos 22 minutos e Rdeio, aos 37.

FINAL — Empate 2 x 2. Almir, aos 23 minutos.

ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — Vasco x Madureira.
CAMPO — São Januário.
1.º TEMPO — Vasco 6 x 1.
"Goals" de Djair, aos 4, Djair, aos 24, Maneca, aos 25, Tampinha, aos 28, Maneca, aos 32, Djair, aos 35 e Alvaro aos 40.

FINAL — Vasco 9 x 1. Ademir, aos 7, Djair, aos 27 e Djair aos 29. VASCO — Ernani; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Maneca (Ademir), Alvaro, Ademir (Maneca) e Djair.

MADUREIRA — Nenem, Biriba e Valtier; Wladimir, Hermínio e Milneiro; Belinho, Canelinha, Cardoso, Jorge e Tampinha.

RENDIA — Cr\$ 23.477,00.

JUIZ — Sunderland, bom.

PRELIMINAR — Vasco 7 x 0.

JOGO — Fluminense x São Cristóvão.

LOCAL — Alvaro Chaves.

JUIZ — Mr. Dykes — (Regular).

RENDIA — Cr\$ 42.150,00.

PRELIMINAR — Aspirantes — Fluminense 4 x 0.

QUADROS:
FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Osvaldo, Pê de Valença e Jairo; Tite, Carilho, Silas, Didi e Canaã.

ANORMALIDADES — O saguero Doutor, do São Cristóvão foi expulso, aos 37 minutos da primeira fase, por ter atingido o ponteiro Canaã, sem bola.



JUNTOS SIMÕES, DIMAS E ADEMIR

Com os resultados dos jogos da décima rodada, a classificação do "artilheiro" apresenta três líderes: Simões (Bangu), Ademir (Vasco) e Dimas (América), formam em primeiro lugar, com 10 tentos cada um.

O atacante americano assinalou dois tentos contra o Canto do Rio e Ademir, um, contra o Madureira. Simões não foi bem sucedido no jogo que o seu clube travou com o Olaria e permaneceu com o mesmo número de tentos da semana passada.

A situação dos "artilheiros" até o quinto lugar, é a seguinte:

Lugar	Tentos
1.º	Simões
2.º	Dimas
3.º	Ademir
4.º	Silas (Fluminense)
5.º	Durval (Flamengo)
6.º	Zezinho
7.º	Calisto
8.º	Ipojuca
9.º	Rato
10.º	Maneco
11.º	Menezes
12.º	Djair

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

— AVISO —

Empresa Asfalto Nacional

O Diário Oficial do dia 16 de setembro passado, publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735-7.736), para venda da Empresa Asfalto Nacional.

O preço básico da alienação é de Cr\$ 1.384.048,70.

A apresentação dos documentos de idoneidade será a 11 de novembro próximo e a apresentação das propostas a 14 do mesmo mês, às 14 horas, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à Praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

O FINAL DO PRIMEIRO TURNO — O primeiro turno do certame metropolitano de futebol será finalizado domingo, com os jogos Madureira x Botafogo (sábado), Vasco x Canto do Rio, América x S. Cristóvão, Bonsucesso x Olaria e o clássico Fla-Flu